

---

DEHONIANOS EM ORAÇÃO  
O LIVRO DA FAMÍLIA DEHONIANA

---





# DEHONIANOS EM ORAÇÃO

O LIVRO DA FAMÍLIA DEHONIANA

---



CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO S. CORAÇÃO DE JESUS

- BRASIL -

### **PROVÍNCIA BRASILEIRA CENTRAL (BC)**

Rua Barão de Cotegipe, 180  
(Santo Amaro — Granja Julieta)  
04721-040 — São Paulo — SP  
Caixa Postal: 793 (CEP: 01059-970)  
Fone: (011) 5548-9466  
e-mail: dehonscj@terra.com.br  
www.dehonianos.org.br

### **PROVÍNCIA BRASILEIRA MERIDIONAL (BM)**

Rua Padre Dehon, 814 — Hauer  
81630-090 — Curitiba — PR  
Caixa Postal: 16.161 (CEP: 81611-970)  
Fone: (41) 3276-2327  
e-mail: secretaria@adbm.brtdata.com.br  
www.scj.org.br

### **PROVÍNCIA BRASILEIRA SETENTRIONAL (BS)**

Rua Francisco Lacerda, 455 — Várzea  
50741-150 — Recife — PE  
Caixa Postal: 7480 (CEP: 50722-970)  
Fone: (081) 3271-1398  
e-mail: provinciabs@aol.com

---

*\* A 1ª edição (1991) do Dehonianos em Oração, menor que a atual e com outra organização, esteve a cargo da Comissão de Espiritualidade da BM no período de 1988-1991.*

*\* A 2ª edição (1997), enriquecida com novas orações e totalmente reformulada, esteve sob responsabilidade da Comissão de Espiritualidade da BM no período de 1995-1997.*

*\* A 3ª edição (1999), revista, esteve a cargo da Assessoria de Espiritualidade da BM no período de 1998-2000. Foram feitas pequenas correções sem alterar a numeração das páginas e acrescentados alguns salmos.*

*\* Esta 4ª edição (2005), revista e ampliada, esteve sob responsabilidade da Assessoria de Espiritualidade da BC no período de 2004-2006. Foram feitas pequenas correções sem alterar a numeração das páginas e foi acrescentado o “Ofício Dehoniano”.*

## Promulgação

Examinando o livro “Dehonianos em Oração” em sua 4ª edição e considerando-o conforme a fé da Igreja e a experiência espiritual do Padre Dehon, decidimos que seja reimpresso e oferecido às nossas comunidades religiosas e aos irmãos e irmãs da Família Dehoniana.

*Pe. Paulo Hülse, scj*  
superior provincial BC

*Pe. Osnildo Carlos Klann, scj*  
superior provincial BM

*Pe. Tarcísio Pereira de Paiva, scj*  
superior provincial BS

São Paulo-Curitiba-Recife  
Junho de 2005



## Apresentação da 4ª edição

*Ao fundar a Congregação dos Oblatos,  
Padres do Sagrado Coração de Jesus,  
Padre Dehon quis que seus membros  
unissem, de maneira explícita, sua  
vida religiosa e apostólica à oblação reparadora  
de Cristo ao Pai pelos homens. (Cst. 6)*

Esse desejo do Fundador continua sendo nossa inspiração maior, hoje partilhada com outras pessoas consagradas e com leigos, na grande família dehoniana.

Com a beatificação de Padre Dehon teremos o reconhecimento, por parte da Igreja, de que este é um caminho que conduz à santidade.

Acreditamos proporcionar, com a publicação da 4ª edição do Dehonianos em Oração, momentos de profunda oração, a inspiração para unir a própria vida à de Cristo e ajudar na vivência dos valores típicos da espiritualidade dehoniana.

São Paulo, junho de 2005.

*Pe. Paulo Hülse, scj*  
superior provincial BC

## Apresentação da 2ª edição

Sinto-me muito feliz em poder apresentar à Família Dehoniana do Brasil, a 2ª edição de *Dehonianos em Oração*.

A primeira edição teve uma acolhida muito significativa. Ao longo dos anos, o livro foi atingindo seus objetivos e produzindo muitos frutos, constituindo-se em fonte inspiradora de momentos de oração, de meditação, de reflexão, em nível pessoal e comunitário.

Insistentes foram os apelos no sentido de rever o livro, para aperfeiçoá-lo, enriquecê-lo e completá-lo.

Foi o que fez, com muito amor e carinho, a comissão de espiritualidade da província BM.

Promoveu consultas, pediu sugestões; reelaborou o texto; discutiu pormenores que se tornavam importantes. Fez um verdadeiro trabalho de ourivesaria, burilando, com muito cuidado e atenção, cada detalhe. Finalmente, brinda-nos com essa primorosa edição.

Ao mesmo tempo em que agradeço sinceramente o empenho da dinâmica equipe encarregada da revisão de nosso livro de orações, formulo votos de que esse texto, mais rico agora, sirva de instrumento eficaz para dinamizar nossa vida religiosa, para nos unir a todos, religiosos, religiosas, consagrados na secularidade e leigos dehonianos, em torno do mesmo ideal de amor e de reparação.

Que as páginas deste livro nos inspirem momentos de profunda oração e nos levem a viver o que rezamos e meditamos!

São Paulo, fevereiro de 1997.

*Pe. Osnildo Carlos Klann, scj*  
superior provincial BM



## Sumário

|   |     |
|---|-----|
| 1. Profetas do amor .....                   | 11  |
| 2. Unidos à Oblação de Cristo .....         | 31  |
| 3. Eucaristia .....                         | 75  |
| 4. Ofícios ao Coração de Jesus .....        | 147 |
| 5. Devoções .....                           | 207 |
| 6. Projeto de Vida.....                     | 281 |
| 7. Nosso Ritual SCJ .....                   | 297 |
| 8. Orações .....                            | 365 |
| 9. Cantos .....                             | 465 |
| 10. Salmos .....                            | 519 |
| 11. Ofício Dehoniano .....                  | 553 |
| Índice Geral .....                          | 577 |
| Índice dos Cantos.....                      | 589 |
| Índice dos Salmos e Cânticos Bíblicos ..... | 593 |
| Índice dos Autores.....                     | 595 |

## Abreviaturas

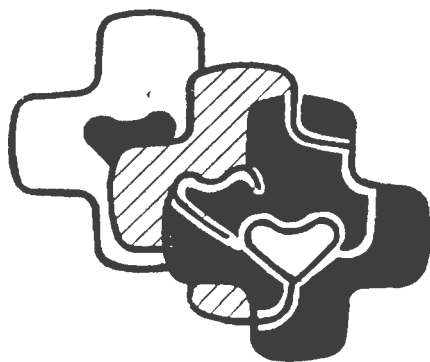
- BC — Província Brasileira Central
- BM — Província Brasileira Meridional
- BS — Província Brasileira Setentrional
- Cst. — Constituições
- DE — Diretório Espiritual, Padre Dehon.
- DM — *Dives in Misericordia*, João Paulo II, 1982.
- GS — *Gaudium et Spes*
- NHV — *Notes sur l'Histoire de ma Vie*, Padre Dehon.
- OS — *Oeuvres Sociales*, Padre Dehon.
- OSp — *Oeuvres Spirituelles*, Padre Dehon.
- Pb — Puebla
- RVM — *Rosarium Virginis Mariae*, João Paulo II, 2002.
- VC — *Vita Consecrata*, João Paulo II, 1996.

1

---

Profetas do amor

---







O FUNDADOR:  
PADRE LEÃO DEHON

## UM CORAÇÃO PARA AMAR

**S**ociólogo, escritor, advogado e padre. Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Sua vida foi um constante caminhar. Sonhador, lutador, teve decepções, surpresas alegres e tristes. Aprendeu a amar a Igreja. Soube ouvir os gritos numa França cheia de desafios. Fundou jornal, revista, publicou livros, escreveu muito nos Meios de Comunicação Social de então, e deixou-nos por herança: O Sagrado Coração de Jesus. Uma vida assim não cabe em poucas páginas.

### Leão Dehon

Nasceu a 14 de março de 1843, em La Capelle, ao Norte do Departamento de L'Aisne, França. Seu pai: Júlio Alexandre Dehon; sua mãe: Estefânia Adele Vandelet, devota fervorosa do Coração de Jesus. Tinha um irmão mais velho: Henrique.

Leão foi batizado a 24 de março do mesmo ano, véspera da festa da Anunciação. Anos depois, escreveu: “Era feliz, mais tarde, unindo a lembrança de meu batismo ao do *Ecce venio* de Nosso Senhor” (citado por Yves Ledure, in *Petite Vie de Léon Dehon*, pág. 16).

Leão Dehon freqüentou a escola da cidade. Mas o ambiente não era favorável a uma boa educação. Por isso, seus pais, preocupados com o futuro do filho, o matricularam no Colégio de Hazebrouck, dirigido por padres. Antes de seu ingresso nesse colégio, Leão fez sua primeira comunhão na cidade natal.

No Colégio Hazebrouck, encontrou na pessoa de seu diretor, Pe. Dehaene, um grande amigo que o orientou muito bem na luta pela conquista da virtude.

Na noite de natal de 1856, Leão sentiu forte chamado ao sacerdócio. Conversou com o pai a respeito. Recebeu um frio e peremptório “não”. Júlio sonhava um futuro brilhante e diferente para o filho. Jamais permitiria que ele se tornasse sacerdote.

Em agosto de 1859, Leão terminou seus estudos secundários e, a 16 do mesmo mês, passou, com sucesso, nos exames de bacharel em letras.

De volta a La Capelle, expôs novamente seu projeto ao pai. Essa insistência do filho caiu como um raio no lar Dehon. O pai não aceitava de forma alguma a idéia ousada do filho.

Sem desistir de seu plano, Leão obedece momentaneamente a seu pai e vai para Paris. Freqüenta o curso de preparação ao concurso da célebre Escola Politécnica de Paris. Simultaneamente matricula-se no primeiro ano de direito. Mais tarde, abandona a Escola Politécnica e segue normalmente o curso de direito, que lhe parecia mais de acordo com a sua cultura e sua sensibilidade.

Em agosto de 1862, obtém a licença em direito e, dois anos mais tarde, em abril de 1864, defende a tese de doutorado em direito.

Durante o período de estudo em Paris, Leão impôs-se um ritmo de vida que favorecia sua vocação sacerdotal. Diariamente participava da missa em São Sulpício, sua paróquia.

Nesse tempo, também, conheceu um jovem estudante de arqueologia, que se tornaria seu grande amigo: Leão Palustre. Com esse amigo, Dehon fez várias viagens: à Inglaterra (1862), à Alemanha, aos países escandinavos, à Europa central (1863). A 23 de agosto de 1864, empreendeu com ele uma longa viagem de 10 meses pelo Sul da Alemanha, Suíça, Norte da Itália, Grécia, Egito, Palestina (Terra Santa), Ásia Menor, Hungria e Áustria.

No fim desta viagem, Leão parte diretamente para Roma, onde chega a 14 de junho de 1865. Estava firmemente decidido a seguir sua vocação sacerdotal. A viagem à Terra Santa confirmara o chamado do Senhor: “Vem e segue-me! Também te farei pescador de homens!”

Em Roma, mora no colégio francês, Santa Clara, matricula-se no curso de filosofia e, depois de um ano apenas, obtém o doutorado na matéria (1866). Em 1871, consegue o título de doutor em teologia e em direito canônico.

Antes, a 19 de dezembro de 1868, é ordenado sacerdote, na Basílica de São João de Latrão, na presença de seus pais, que aceitam, agora, a vocação do filho.



Padre Dehon participou, como estenógrafo, das sessões do Concílio Vaticano I.

Terminados seus estudos em Roma, recebeu sua primeira transferência. Foi uma grande decepção para ele. Com vários doutorados em sua bagagem, Padre Dehon esperava trabalhar numa universidade. E foi nomeado para ser o 7º vigário paroquial de uma pobre e problemática paróquia: São Quintino.

Apesar de tudo, assumiu sua missão com todo ardor e entusiasmo. Conhecendo as grandes necessidades daquela cidade, Padre Dehon teve várias iniciativas de grande repercussão: fundou um patronato, São José (1872); a Obra dos Círculos Católicos (1873); um jornal católico: *Le conservateur de L'Aisne* (1874); círculos de estudos religiosos e sociais, com a Conferência de São Vicente de Paulo (1875); promoveu encontros de estudos com os patrões, duas vezes por mês (1876); o Colégio São João (1877).

Sacerdote culto, santo e dinâmico, muito conhecido na França, Dehon estava interiormente inquieto. Não estava satisfeito. Faltava-lhe algo. Não tinha, porém, clareza do que era realmente. Depois de um longo discernimento, feito de oração, de diálogo com sábios sacerdotes e orientadores espirituais, Dehon toma a decisão de fundar a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Data oficial da fundação: 28 de junho de 1878, dia da primeira profissão do fundador.

Temporariamente supressa por determinação da Santa Sé (1883), a nova Congregação experimentou, depois de sua ressurreição (1884), um vertiginoso

crescimento e um surpreendente impulso missionário, espalhando-se por diversos países.

Além dos trabalhos de governo e animação de sua congregação como superior geral, Padre Dehon participou dos grandes eventos de cunho social, na agitada França daquele fim de século. Sensível aos grandes problemas sociais de então, Padre Dehon era protagonista de congressos e de assembleias, onde se discutiam as questões sociais, principalmente depois da publicação da *Rerum Novarum*, da qual foi um incansável divulgador e defensor. Sem dúvida, pode-se dizer que era um missionário da doutrina social da Igreja. Proferiu conferências (principalmente em Roma), escreveu artigos em jornais e revistas (*Le Règne du Sacré-Coeur dans les âmes et dans les sociétés*), publicou livros sobre o tema, principalmente: *Manual social cristão* (1894) e o *Catecismo social* (1898). Outros: *A usura no tempo presente* (1895); *Nossos Congressos* (1897), *As pontifícias diretrizes políticas e sociais* (1897), *Riqueza, mediocridade ou pobreza* (1899), *A renovação social cristã* (1900).

Padre Dehon faleceu no dia 12 de agosto de 1925, aos 82 anos de idade. Seus restos mortais repousam na igreja de São Martinho, em São Quintino, França.

“Por Ele vivi, por Ele morro”, foram suas últimas palavras.

No dia 8 de abril de 1997, o Papa João Paulo II declarou a heroicidade das virtudes de Padre Dehon. O próximo passo será a sua beatificação para a qual a Igreja exige um milagre. A Santa Sé já aprovou a au-

tenticidade de uma cura ocorrida em Lavras-MG, por intercessão de Padre Dehon. A beatificação do fundador significa, entre outras coisas, a confirmação do nosso carisma na Igreja.

Até 31.12.2004, a Congregação contava com cerca de 21 províncias e 9 regiões/distritos e aproximadamente 2.220 membros; dos quais, 1606 padres, 3 diáconos permanentes, 397 religiosos estudantes de filosofia e teologia, 193 irmãos religiosos de votos perpétuos, 22 bispos; e 96 noviços. A Congregação se encontra em 40 países, no total de 417 casas religiosas dehonianas: 52,5% na Europa; 15% na América Latina; 7,5% na América do Norte; 15% na África e 10% na Ásia.





# CARISMA: OBLAÇÃO REPARADORA

## O CARISMA DEHONIANO

No coração da Família Dehoniana experimentamos um dom especial de Deus que nos une em comunhão, uma espiritualidade que nos anima para a missão de evangelizar.

Padre Dehon experimentou esta graça e — como ele mesmo disse — nos deixou por herança este maravilhoso tesouro: o Coração de Jesus.

As palavras são muito pequenas para conter o significado de um carisma. Mas procuramos resumir aquilo que está em nossa Regra de Vida em apenas uma frase:

**UNIÃO À OBLAÇÃO REPARADORA DE CRISTO AO PAI  
EM FAVOR DA HUMANIDADE (CST. 6).**

Este carisma define a nossa identidade dehoniana. É preciso estar sempre atentos à inspiração original e aos apelos do nosso tempo para mantermos em fidelidade criativa ou dinâmica e realizar assim o nosso papel na Igreja.

Todo carisma tem duas dimensões: o que somos e o que fazemos. Ou seja, a espiritualidade (ser) e o apostolado (fazer). A expressão *oblação reparadora* sintetiza o nosso carisma nestas duas dimensões: a mística que nos anima e a nossa ação evangelizadora.

## 1. O QUE SOMOS: “OBLATOS”

A *oblação* é o cerne da espiritualidade dehoniana. É a nossa mística. Basta lembrar que, na intenção original de Padre Dehon, o nome da Congregação deveria ser “Oblatos do Coração de Jesus”.

As expressões *Ecce venio* (*Eis-me aqui, eu vim, ó Pai, para fazer a vossa vontade* — Hb 10,7) e *Ecce ancilla* (*Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a sua palavra* — Lc 1,38) ficaram consagradas no meio de nós como expressão da atitude oblativa de Jesus e de Maria. O “Eis-me aqui” traduz perfeitamente o núcleo de nossa espiritualidade: a oblação!

Nossas constituições exprimem isto com clareza: “Para Padre Dehon, o *Ecce venio* define a atitude fundamental de nossa vida; faz de nossa obediência um ato de oblação, configura nossa existência com a de Cristo, para a redenção do mundo, para a glória do Pai” (Cst. 58).

Portanto, o dehoniano deve ser reconhecido por atitudes que nascem de sua união à oblação de Cristo e que marcam todo o seu ser: disponibilidade, amor à Eucaristia, obediência, espírito de comunhão (*sint unum*), coragem de arriscar a vida pelo evangelho em favor dos irmãos (sacrifício-imolação), solidariedade e gratuidade. Enfim, o oblato tem um coração grande, capaz de acolher, amar e servir.

## 2. O QUE FAZEMOS: “REPARAÇÃO”

Se a oblação define o nosso “ser”, a reparação, por sua vez, é o eixo central do nosso “fazer”; é o critério de nossas opções apostólicas.

Mas o que significa exatamente dizer que “fazemos reparação”? As constituições afirmam: “A reparação, nós a entendemos como sendo o acolhimento do Espírito (cf. 1Ts 4,8), uma resposta ao amor de Cristo por nós, comunhão ao seu amor pelo Pai e colaboração com sua obra redentora no mundo em que vivemos” (Cst. 23). Sobre este “acolhimento do Espírito” é bom lembrar o texto de Ezequiel em que encontramos a promessa de um “novo coração” unida à promessa de “um espírito novo”: *Dar-vos-ei um coração novo, porei no vosso íntimo um espírito novo, tirarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne* (Ez 36,26). Fazemos reparação quando acolhemos este Espírito que renova os corações. Somos colaboradores da obra redentora de Cristo que quer fazer de cada homem e mulher uma “nova criatura”. O Mestre nos confiou este “ministério da reconciliação” (cf. 2Cor 5,17-18). Somos “Profetas do amor e ministros da reconciliação” (Cst. 7). “A busca da beleza divina impele as pessoas consagradas a cuidarem da imagem divina deformada nos rostos de irmãos e irmãs” (VC 75).

Se fizermos uma leitura atenta das Constituições encontraremos várias traduções desta mesma realidade que chamamos de “reparação”. Por exemplo: remediar (5), regenerar (20), recriar (21), restaurar (23), libertar (23), reconciliar (25), curar (25).



Embora nossa Congregação não tenha sido fundada em vista de uma obra determinada (cf. Cst. 30), nossa “missão reparadora” sugere algumas opções apostólicas típicas da Família Dehoniana:

- \* Colocamos a Eucaristia como princípio e centro de nossas vidas, procurando fazer diariamente a “adoração eucarística reparadora” como um “autêntico serviço de Igreja” (Cst. 31) para “alcançar uma união mais profunda com o sacrifício de Cristo que reconcilia os homens com o Pai” (Cst. 83).
- \* Conforme o ideal do nosso fundador, queremos instaurar o “Reino do Coração de Jesus nas almas e na sociedade” (*Adveniat Regnum Tuum*). “Pela nossa maneira de ser e de agir, pela nossa participação na construção da cidade terrestre e na edificação do Corpo de Cristo, devemos manifestar eficazmente que é preciso procurar, antes de tudo e em tudo, o Reino de Deus e sua justiça” (Cst. 38).
- \* Buscamos uma constante solicitude “em especial para com os mais desamparados” (Cst. 5), “com os humildes e os que sofrem” (Cst. 18.28), “operários e pobres para anunciar-lhes as insondáveis riquezas de Cristo” (Cst. 31) e solidários com este “intenso esforço de libertação de tudo quanto fere a dignidade do ser humano e ameaça a realização de suas mais profun-

das aspirações: a verdade, a justiça, o amor e a liberdade” (Cst. 36). Por isso, a partir do exemplo do fundador, dedicamos especial atenção às obras de “apostolado social”.

- \* Temos o empenho de responder às necessidades pastorais do nosso tempo, em comunhão com as orientações apostólicas da Igreja local (cf. Cst. 32) de modo a encontrar as modalidades de inserção “que nos permitam desenvolver as riquezas de nossa vocação” (Cst. 34).
- \* Procuramos promover as vocações e trabalhar para a formação de religiosos e sacerdotes (cf. Cst. 31).
- \* Consideramos a atividade missionária “uma forma privilegiada de serviço apostólico” (Cst. 31).

Assumimos ainda outras tarefas como o apostolado no meio da juventude e nos colégios, paróquias, a Pastoral da Comunicação e a pregação de retiros — sempre “em sintonia com os sinais dos tempos e em comunhão com a vida da Igreja” (Cst. 32).



# A FAMÍLIA DEHONIANA

## OS DIVERSOS MODOS DE SER DEHONIANO

**E**xistem diversas maneiras de viver a espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus do modo como foi inspirada por Deus ao Padre Dehon:

1. **Consagrados na vida religiosa:** padres e irmãos que vivem sua consagração, em vida comunitária, pela profissão dos votos de castidade, pobreza e obediência, na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.
2. **Consagradas na vida religiosa:** religiosas que vivem sua consagração pela profissão dos votos. No Brasil temos a Fraternidade Mariana do Coração de Jesus, fundada por Pe. Aloísio Boing em 02/08/1974 em Jaraguá do Sul, com sede atual em Nereu Ramos.
3. **Consagrados na secularidade:** homens e mulheres que vivem sua consagração fazendo os três votos em um instituto secular marcado pela espiritualidade Dehoniana. Citamos dois institutos: Companhia Missionária do Sagrado Coração (Itália) e Missionários do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (Portugal).

4. **Leigos Dehonianos:** homens e mulheres, solteiros ou casados, que vivem a espiritualidade dehoniana no ambiente onde vivem e procuram levar o projeto dehoniano a todos os lugares e ambientes pelo seu compromisso apostólico.
5. **Novas iniciativas Apostólicas:** existem outras modalidades de participação no carisma dehoniano. A Missão Dehoniana Juvenil é uma delas. Surgem ainda algumas experiências novas de vida fraterna e apostolado de promoção humana, em fase de discernimento.

Está formada assim, aquela que costumamos chamar de Família Dehoniana.

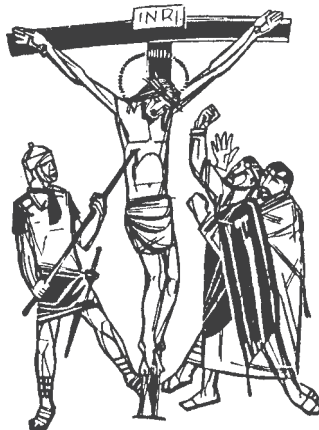


# 2

---

## Unidos à Oblação de Cristo

---









ATOS DE OBLAÇÃO  
PARA OS DIAS DA SEMANA

## DOMINGO — 1

2

*Deus, rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos em nossos pecados, nos fez reviver com Cristo.*

(Ef 2,4-5)

Pai Santo, criador do mundo e fonte da vida,  
com a ressurreição de Jesus Cristo, vosso Filho,  
colocastes sobre a vossa obra o selo da vida:  
nós cantamos a vitória do vosso amor!  
Neste primeiro dia da nova criação,  
derramai o vosso Espírito  
sobre a humanidade inteira,  
para que viva na concórdia e na paz.  
Vós que acolhestes o sacrifício de vosso Filho,  
concedei a nós,  
que celebramos os santos mistérios,  
que nos tornemos em Cristo uma oferta viva  
para o louvor de vossa glória.  
A vossa Palavra e o Pão Eucarístico  
sejam o nosso sustento nos caminhos da missão,  
na esperança do domingo sem ocaso.  
Amém.

## DOMINGO — 2

2

*Quando Jesus sentou-se à mesa com seus discípulos, tomou o pão, abençoou-o, partiu e lhes entregou. Então abriram-se-lhes os olhos, e eles o reconheceram.*

(Lc 24,30-31)

Nós vos bendizemos, Senhor Jesus,  
porque com a vossa páscoa redimistes o mundo!  
Neste santo dia,  
a Igreja reunida em vosso nome,  
confessa que vós sois o Senhor,  
vencedor do pecado e da morte,  
e fonte da vida no Espírito.  
Unidos em vosso amor redentor,  
saboreamos o dom da Santa Eucaristia.  
Que a nossa oração sustente  
o serviço apostólico e a comunhão fraterna,  
para sermos em vós oferta agradável a Deus.  
Tornai-nos profetas do amor  
e humildes servidores da reconciliação,  
a caminho da páscoa em vosso Reino.  
Amém.

**2ª FEIRA — 1**

2

*Filhos amados, tornai-vos imitadores de Deus e caminhai na caridade, assim como também Cristo nos amou e se entregou por nós a Deus, como oblação e sacrifício agradável.*

(Ef 5,1-2)

Nós vos agradecemos, ó Pai,  
Senhor do céu e da terra  
porque em vosso Filho Jesus  
nos revelastes o mistério do vosso amor.  
De seu coração aberto na cruz  
nós acolhemos, em união com Maria,  
o dom da aliança e a efusão do Espírito,  
no símbolo do sangue e da água.  
Conservai-nos fiéis  
como povo sacerdotal  
a serviço do vosso Reino de amor.  
Unidos a Cristo reparador,  
nos oferecemos a vós,  
humildes colaboradores  
do vosso desígnio de salvação.  
Amém.

**2ª FEIRA — 2**

2

*Aproximando-vos de Cristo, a pedra viva, vós mesmos participais, como pedras vivas, da casa habitada pelo Espírito, para constituir uma comunidade santa e sacerdotal e oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus.*

(1Pd 2,4-5)

Nós vos bendizemos, Pai Santo:  
em Cristo nos chamais à comunhão convosco  
e nos fazeis participantes de vossa obra de salvação.  
Nós vos ofertamos a nossa vida,  
a fim de que se associe  
ao sacrifício de vosso Filho  
que lava o pecado do mundo.  
Acolhei a nossa pobreza  
que, unida à dos irmãos,  
invoca a plenitude da vossa misericórdia.  
Transformai-nos com a força do Espírito  
e tornai-nos testemunhas de justiça e paz,  
para que todos creiam em vosso amor  
e alcancem a plenitude de vosso Reino.  
Amém.

**3ª FEIRA — 1**

2

*Irmãos, eu vos exorto, pela misericórdia de Deus, a que ofereçais os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este será o vosso culto espiritual.*

(Rm 12,1)

Pai de misericórdia,  
que pelo batismo nos unistes  
à morte e ressurreição de Cristo  
e nos chamastes a partilhar do seu amor salvífico  
por uma vida de oblação,  
dai-nos cooperar na ação reparadora  
que o vosso Espírito suscita na Igreja.  
Transformai-nos em Cristo,  
servo da humanidade,  
dai-nos um coração semelhante ao dele,  
e fazei-nos disponíveis  
para anunciar a misericórdia.  
A vossa Palavra sustente nossa fé  
até o dia em que, com os nossos irmãos,  
viveremos convosco na alegria eterna.  
Amém.

**3ª FEIRA — 2**

2

*Durante sua vida terrena Cristo ofereceu orações e súplicas, com grande clamor e lágrimas, Àquele que podia salvá-lo da morte e foi atendido por causa da sua obediência.*

(Hb 5,7)

Sede bendito, ó Deus, nosso Pai,  
que nos enviais o vosso Espírito,  
para podermos ser, em Cristo,  
advogados e intercessores do vosso povo.  
Colocamo-nos diante de vós,  
e junto de vosso Filho  
que partilhou o pão com os pecadores;  
e para todos, justos e injustos,  
imploramos a vossa misericórdia.  
Em comunhão de amor com ele,  
que deu a vida para obter-nos o vosso perdão,  
vos oferecemos, ó Pai, a vida de nossos irmãos,  
o sofrimento de quem está distante de vós  
e carrega o peso do próprio pecado.  
Junto com eles acolhei-nos também a nós,  
que vos bendizemos pela vossa misericórdia.  
Amém.

## 4ª FEIRA — 1

2

*Pai santo, guarda em teu nome aqueles que me deste, para que sejam um como nós somos um, e cheguem à unidade perfeita.*

(Jo 17,11.23)

Nós vos bendizemos, Pai Santo,  
por nos terdes dado vosso Filho Jesus.  
Ele nos amou até o fim e por nós deu a vida  
para nos reunir em vossa família.  
Escutai ainda a sua oração,  
que agora vos elevamos  
com nossos próprios lábios:

*Que todos sejam um,  
como tu, Pai, estás em mim e eu em ti:  
que também eles estejam em nós,  
a fim de que o mundo creia* (Jo 17,21).

Aceitai o sacrifício de nossa vida fraterna,  
as alegrias e sofrimentos que partilhamos,  
a dedicação para vivermos reconciliados.  
Animai, com vosso Espírito, as nossas comunidades  
para que pemanecemos em vosso amor  
e tenhamos a plenitude da vossa alegria.  
Amém.



**4ª FEIRA — 2**

2

*Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis repouso para as vossas almas.*

(Mt 11,29)

Nós vos agradecemos, ó Pai,  
pelos grandes sinais de amor  
que nos ofereceis na vida do vosso Filho Jesus.  
Ele veio entre nós por amor,  
pregou o evangelho aos pobres,  
curou as enfermidades do corpo e do espírito,  
sentou-se à mesa com os pecadores.  
Tornai-nos sensíveis aos sofrimentos do povo  
e disponíveis às suas necessidades.  
A contemplação do lado transpassado  
torne-se em nós fonte de solidariedade.  
Nós vos oferecemos a nossa reparação,  
que se faz operante na caridade fraterna  
e no anúncio do evangelho.  
Acolhei o nosso sacrifício espiritual,  
unido à oblação eucarística de Cristo.  
Amém.

## 5ª FEIRA — 1

2

*Irmãos, já que existe um único pão, nós, embora muitos, somos um só corpo, visto que todos participamos desse único pão.*

(1Cor 10,17)

Senhor Jesus, Pão Vivo descido do céu,  
nos confiastes o memorial de vossa páscoa,  
banquete que antecipa vosso dia glorioso.  
Com alegria acolhemos de vossas mãos  
o dom de vosso corpo e de vosso sangue,  
alimento de vida e bebida do Espírito Santo,  
que nos faz discípulos à vossa mesa,  
unidos na amizade  
e membros vivos de vossa Igreja.  
Na Eucaristia nos associamos  
à vossa oferta ao Pai  
junto com as esperanças e a paixão do mundo.  
Dai-nos o ardor oblativo de vosso Coração  
para sermos vossas testemunhas adorantes  
e pão repartido para a vida do mundo.  
Amém.

**5ª FEIRA — 2**

2

*Irmãos, embora fosse Filho, Cristo aprendeu a obediência pelo sofrimento e tornou-se, para todos os que lhe obedecem, princípio de salvação eterna.*

**(Hb 5,8-9)**

Ó Jesus, sacerdote misericordioso,  
que, entrando no mundo, vos oferecetes ao Pai:

*- Eis que venho para fazer a vossa vontade -*

reforçai em nós esta disposição  
que animou vosso coração de Filho.

À vossa obediência de amor

unimos a oferta da nossa obediência,

também quando nos exige um desapego maior.

Aceitai a nossa vida que desejamos oferecer-vos  
até ao sacrifício total de nós mesmos.

Vosso Espírito nos torne atentos à vossa vontade  
em todas as circunstâncias da vida

e vossa graça nos leve à dedicação fraterna  
para que venha o vosso Reino de amor.

Amém.

**6ª FEIRA — 1**

2

*Sobre o madeiro Cristo carregou os nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Por suas chagas fomos curados.*

(1Pd 2,24)

Dirigimos nosso olhar para vós,  
Jesus do coração transpassado,  
que no Espírito vos oferecestes ao Pai.  
Do vosso lado aberto jorra a água viva  
e o sangue da nossa redenção.  
Vossa gloriosa ferida nos curou  
e vossa vontade de amor nos santificou.  
Dai-nos participar de vossa redenção  
com a oferta de nossa própria vida.  
Juntamente conosco  
acolhei os sofrimentos e as esperanças do mundo.  
Seguindo a vós, Bom Pastor,  
que destes a vida por nós,  
participamos de vosso amor solidário  
a fim de que a salvação  
atinja todas as nações.  
Amém.

**6ª FEIRA — 2**

2

*Nisto conhecemos o amor: Jesus deu sua vida por nós; portanto, também nós devemos dar a vida pelos irmãos.*

(1Jo 3,16)

Nós vos bendizemos, ó Pai,  
em união com Jesus, vosso Filho,  
elevado da terra para a nossa salvação.  
Do seu lado aberto recebemos o dom do Espírito,  
que nos purifica do pecado e renova na caridade.  
Tornai-nos disponíveis para seguir Jesus  
em sua oblação pela salvação do mundo.  
Nós vos oferecemos este dia,  
dom de vosso amor e tempo de salvação.  
Acolhei as fadigas e esperanças da Igreja,  
as alegrias e as dores da humanidade inteira.  
Nossa vida, crucificada com Cristo,  
seja serviço sacerdotal  
para o advento de vosso Reino.  
Amém.

## SÁBADO — 1

2

*Irmãos, pelo seu “Ecce ancilla” Maria nos convida à disponibilidade na fé: ela é a imagem perfeita da nossa vida religiosa.*

(Cst. 85)

Ó Pai de misericórdia,  
vós quisestes Maria, Mãe de Jesus,  
intimamente associada à obra da salvação  
e presente na Igreja com sua materna intercessão.  
Concedei-nos aderir com ela à vossa Palavra  
e vos servir nos pobres,  
glorificando a vossa misericórdia  
que exalta os humildes  
e sacia de bens os famintos.  
Juntos com Maria, nossa Mãe,  
vos oferecemos a oração,  
o ministério apostólico  
e o serviço de caridade,  
como culto espiritual  
para a glória do vosso nome.  
Amém.

**SÁBADO — 2**

2

*Maria e José levaram o Menino a Jerusalém para oferecê-lo ao Senhor. Simeão disse a Maria: “E a ti, uma espada transpassará a tua alma”.*

(Lc 2, 35)

Ó Pai, dos braços de Maria  
acolhestes o vosso Filho apresentado ao Templo,  
primícias de uma vida inteiramente oferecida.  
Acolhei também a nós, a fim de que,  
santificados pela sua oblação,  
vivamos na vossa presença  
pela salvação de nossos irmãos.  
No Calvário unistes à paixão do Filho  
a compaixão da Mãe  
e a associastes ao seu sacrifício.  
Aceitai a oferta de nossa cruz quotidiana,  
o trabalho apostólico e a oração  
como cumprimento, em nós,  
da paixão de Cristo pela redenção do mundo.  
Amém.







ATOS DE OBLAÇÃO  
SEGUNDO O TEMPO LITÚRGICO

## NO TEMPO DO ADVENTO

2

*Ó Jesus que viveis em Maria, vinde e vivei em vossos servos, para que tenhamos comunhão em vossos mistérios.*

Ó Pai,  
que vos alegrastes com a oferta do vosso Filho,  
quando entrava no mundo,  
aceitai o dom de nossa vida,  
para que se torne memorial de sua encarnação.  
Quisestes que o vosso Unigênito  
vivesse e reinasse no coração da Virgem.  
Continuai em nós a sua encarnação,  
para que se cumpra em nossa vida a sua Palavra.  
A nossa fé acolha o vosso Verbo  
e o nosso coração,  
movido pela força do Espírito Santo,  
seja para sempre sua morada.  
Vós que nos concedeis  
reviver os mistérios do vosso Filho,  
ajudai-nos a partilhar o seu *Ecce venio*,  
para sermos ministros de reconciliação  
na Igreja e no mundo.  
Amém.

## NO TEMPO DE NATAL

2

*Ao se manifestar a bondade de Deus nosso Salvador e seu amor pelos homens, ele nos salvou, não por causa de qualquer obra que tivéssemos praticado, mas pela sua misericórdia.*

(Tt 3,4-5)

Ó Emanuel, Deus-Conosco,  
que nasceis homem entre os homens,  
eis-nos aqui para adorar-vos  
com Maria, José e os pastores.  
Assumistes as nossas fraquezas  
e partilhastes a nossa condição  
para levar-nos à glória da vida divina.  
Fazei-nos participar da ternura do Natal,  
cuja experiência de amor nos torna irmãos.  
Ao vosso *Ecce venio*  
unimos a nossa disponibilidade,  
abrindo-nos à vontade do Pai  
e ao generoso serviço aos pobres  
que privilegiastes com a vossa vinda.  
Vosso nascimento vença as nossas discórdias,  
aplaque a violência das guerras,  
e nos conduza à justiça e à paz.  
Amém.

## NO TEMPO DA QUARESMA

2

*Cristo sofreu por nós, deixando-nos um exemplo, a fim de que sigamos os seus passos. Ele carregou os nossos pecados em seu próprio corpo, para que viêssemos na justiça.*

(1Pd 2,21.24)

Jesus, Senhor nosso,  
vosso Evangelho nos chama à conversão  
e nos convida a caminhar convosco para a Páscoa.  
Sentimos o peso de nossos pecados,  
mas vós podeis vencer a dureza do nosso coração  
com vosso olhar de misericórdia.  
Convertei-nos e seremos convertidos!  
Fazei-nos reviver a graça do batismo  
que em vós nos transfigurou  
e nos empenha na obediência da fé.  
Nosso coração convertido  
seja sacrifício agradável ao Pai  
e dom de amor aos irmãos.  
Vossa graça renove todos os homens,  
e todos sejam unidos à vossa oblação pascal,  
para alegria e glória do Pai.  
Amém.

## NO TEMPO DA PAIXÃO

2

*Irmãos, Cristo sofreu a morte em nosso favor e foi provado em tudo como nós, menos no pecado. Seu sangue nos purifica dos pecados para que prestemos culto ao Deus vivo.*

(Hb 2,9; 4,15; 9,14)

Senhor Jesus,  
que por nossa salvação morreis na cruz,  
unidos à Mãe dolorosa e aos santos,  
contemplamos vosso sofrimento,  
com olhar compassivo.  
Vossa paixão revela o Deus rico em misericórdia  
que não hesitou em dar a vida por nós.  
Ó Homem das dores, irmão por todos abandonado,  
e irmão de todos os abandonados,  
tomastes sobre vós as iniquidades do mundo  
e vos fizestes, para cada um, advogado de perdão,  
reparando o nosso pecado com o vosso amor.  
Fazei-nos participantes da vossa oblação,  
capazes de sentir compaixão  
pelo povo ferido e humilhado.  
Acolhei em vosso coração a humanidade dilacerada  
e renovai-a com a vida do vosso Espírito.  
Amém.

## NO TEMPO PASCAL

*Cristo nossa Páscoa foi imolado! Purificai-vos do velho fermento para serdes massa nova, já que sois ázimos.*

(1Cor 5, 7)

Cantamos a vossa ressurreição,  
Senhor Jesus, vencedor da morte,  
que trazeis ao mundo a alegria da vida!  
Viveis na glória do Pai  
e continuais a oferecer o vosso sangue por nós,  
dom de amor eternamente agradável.  
À vossa oblação pascal unimos a nossa oferta  
para viver a vida nova que nos conquistastes.  
Ensinai-nos a crer no mistério fecundo  
da semente que morre para dar a vida.  
Ó Sacerdote eterno  
que reconduzis ao Pai a humanidade dispersa,  
acolhei-nos no vosso Coração,  
tornai-nos vencedores contra toda a forma de morte  
e guiai-nos a Deus no caminho da paz.  
Amém.

## PARA A NOVENA DE PENTECOSTES

2

*O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza pois nós não sabemos rezar como convém. Mas o Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis.*

**(Rm 8, 26-27)**

Vinde, Espírito Santo,  
dom pascal do Senhor Ressuscitado,  
enchei a Igreja com a vossa força de vida!  
Ó Amor infinito do Pai e do Filho,  
visitai a nossa Família Dehoniana.  
Dai-nos crer e anunciar  
a alegre notícia de que Deus nos ama!  
Vós que fazeis do pão o Corpo do Senhor  
e do vinho o seu Sangue derramado,  
reavivai em nós a memória de seus mistérios  
e transformai-nos em oferta eucarística,  
para a glória do Pai e a vida do mundo.  
Renovai a face da terra,  
desfigurada por tão grandes males,  
e sustentai com vossos dons,  
até ao pleno cumprimento,  
os projetos de bem da família humana.  
Amém.

## PARA A FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

2

*Ofereçamos os nossos corações, para serem imolados ao Pai no altar do Coração de Jesus.*

Ó Pai, glorificai o vosso Filho elevado na cruz:  
para que o vosso Filho vos glorifique.  
Em obediência de amor, ele tudo cumpriu;  
agora, elevado da terra,  
fazei que se torne o Coração do mundo,  
a glória da criação.  
Batizai a nossa humanidade na água e no sangue  
que jorram de seu lado transpassado.  
Feri com vosso amor o nosso coração,  
para que também em nós  
se cumpra o mistério da transfixão.  
Aceitai a oferta de nós mesmos  
e confirmai-nos no serviço aos irmãos.  
Não se interrompa jamais a torrente de amor  
que brota do Coração de vosso Filho,  
e todos os povos bebam com alegria  
da fonte da salvação.  
Amém.





ATOS DE OBLAÇÃO  
PARA DIVERSAS OCASIÕES

## 1. A EXEMPLO DE CRISTO

2

*Pai santo, consagra-os pela verdade: tua Palavra é a verdade.*

(Jo 17,17)

Pai Eterno,  
vossa Palavra é verdade, vosso amor é infinito.  
Vós nos chamais em Cristo,  
para sermos santos em vossa presença.  
Vós nos atraís pelo Coração de vosso Filho,  
aberto na cruz.  
Vós nos unis ao seu amor salvífico,  
por uma vida de oblação.  
Vós nos associais ao mistério  
de sua morte e ressurreição  
e à ação reparadora  
que esse mistério realiza na Igreja.  
Concedei-nos a graça  
de sermos verdadeiramente vossos;  
transformai-nos em Cristo  
que se ofereceu pela salvação do mundo  
e se fez manso e humilde servidor dos homens;  
fazei que, a seu exemplo e por sua graça,  
nos consagremos inteiramente ao vosso serviço,  
anunciando a vossa misericórdia  
e trabalhando para vinda de vosso Reino.  
Amém.

## 2. VIDA DE AMOR

2

*Progredi na caridade, segundo o exemplo de Cristo que nos amou e por nós se entregou a Deus, como oferenda e sacrifício de agradável odor.*

(Ef 5,2)

Ó Cristo Jesus, em resposta ao sacrifício de vossa vida, queremos, no dia de hoje, seguir o caminho do amor, amando-Vos e servindo-Vos na pessoa de nossos irmãos, com os quais estamos a caminho em demanda do Pai.

Queremos realizar isto, pelas nossas orações e trabalhos para a salvação dos homens; por nossa compreensão e paciência para com suas fraquezas; por nossa alegria e gratidão pela sua bondade e generosidade. Deste modo, doando-nos a nós mesmos, juntamente convosco, em oferenda de agradável odor, queremos restaurar a humanidade em Vós, para a honra de vosso Pai.

Senhor Jesus Cristo, ajudai-nos a viver em espírito de confiança, pelo qual vossa graça nos uniu a esta comunidade, para transmitirmos uma parcela de vossa caridade aos nossos irmãos e a todos os que porventura encontrarmos em nosso caminho. Dignai-vos unir esta oblação ao sacrifício que continuamente ofereceis ao Pai em favor dos homens. Amém.

### 3. UNIÃO A CRISTO

2

*Vinde filhos de Deus, oferecei os vossos corações, para serem constantemente consagrados a Deus, no altar do Coração de Jesus.*

(Thesaurus, pág. 7)

Senhor Jesus, vós nos chamastes de amigos. Prometemos viver em vosso amor e permanecer ao dispor do Pai.

Vós nos escolhestes para que, por uma vida de oblação, sejamos testemunhas da santidade de vossa Igreja e apóstolos de vosso amor.

Hoje, novamente, achegamo-nos ao vosso Coração transpassado para buscar nele o Espírito Santo e a remissão dos pecados.

Senhor Jesus, sumo e eterno sacerdote, presente no sacramento de vosso Corpo e Sangue, recebei a oferta de nós mesmos que, individual e comunitariamente vos fazemos, em união com vossa reparação pelos nossos pecados.

Aperfeiçoai-nos na caridade e apresentai-nos ao Pai como filhos abençoados. Vós que viveis e reinais na unidade do Espírito Santo.

Amém.

## 4. SACRIFÍCIO ESPIRITUAL DE NOSSAS VIDAS

2

*Chamados a participar diariamente no sacrifício da nova aliança, unimo-nos à oblação perfeita que Cristo oferece ao Pai, para unir-nos a ela pelo sacrifício espiritual de nossas vidas.*

(Cst. 81)

Pai Santo, nós vos louvamos porque nos atraís a vós, no coração de vosso Filho, e nos unis ao seu amor salvífico, por uma vida de oblação; porque nos associais ao mistério de sua morte e ressurreição e à ação restauradora que este mistério realiza na Igreja e no mundo.

Tornai-nos disponíveis à vossa vontade e dóceis à ação de vosso Espírito, para que, em Cristo e por Cristo, toda nossa vida seja consagrada ao vosso amor.

Pai Santo, que no Coração de vosso Filho nos revelais o mistério de vossa infinita caridade e nos chamais a sermos santos, em vosso amor, dispõe nosso coração para cumprir o que vos agrada e fazei de nós um sacrifício perene de louvor.

Por Cristo Senhor nosso.

Amém.

## 5. DÁDIVA DE NOSSO CORPO

2

*Eu vos exorto, irmãos, em nome da misericórdia de Deus a oferecerdes vossos corpos como hóstia viva, santa e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual.*

(Rm 12,1)

Senhor Jesus, convidados a participar do dom de vosso Corpo na Eucaristia, queremos, no decorrer deste dia, servir nossos irmãos pela oblação de nosso corpo, para honra de Vosso Pai celeste:

pelas preces de nossos lábios  
e o culto de nossos gestos;  
pelos trabalhos de nossas mãos  
e pelas palavras de nossa boca;  
pela atenção de nossos ouvidos  
e pela luz de nossos olhos;  
pelo uso de nossas forças  
e pela aceitação paciente de nossas fraquezas.

Que nosso corpo, em toda a sua conduta, sirva para a salvação de nossos irmãos e honra de vosso Pai. Senhor Jesus, aceitai a oferta de nosso corpo, de nossos trabalhos, de nossas alegrias e de nossos sofrimentos. Ensinai-nos a estar disponíveis e sempre prontos para anunciar ao mundo a vossa misericórdia e trabalhar para a vinda de vosso Reino. Amém.

## 6. UNIÃO À OBLAÇÃO DE CRISTO

2

*Irmãos, contemplemos o amor de Cristo nos mistérios de sua vida e na vida dos homens. Alimentados pela íntima comunhão com Ele, unamo-nos à sua oblação para a salvação do mundo.*

(Cf. Cst. 16-25)

Senhor Jesus, como discípulos de Padre Dehon, desejamos fazer da união com o vosso amor o princípio e o centro de nossa vida.

No cumprimento de nossa missão na Igreja, na solidariedade com os irmãos e em toda a nossa vida, desejamos entrar em comunhão convosco que estais presente na vida do mundo.

Vossa graça nos ajude a que nos ofereçamos ao Pai juntamente com toda a humanidade e a criação inteira, como oblação viva, santa e agradável a Deus. Senhor Jesus, coração da humanidade e do mundo, realizais a salvação, entregando-vos totalmente ao Pai e suscitando em nossos corações o amor ao Pai e aos irmãos. Uni-nos sempre mais intimamente à vossa oblação de amor, para que tudo seja restaurado em vós, que viveis e reinais na unidade do Espírito Santo.

Amém.

## 7. NO ESPÍRITO DO “ECCE VENIO”

2

*Irmãos, peçamos ao Pai que infunda em nós a disposição do Ecce venio de seu Filho, Jesus.*

*(Cf. Hb 10,7)*

Pai Santo, seja feita a vossa vontade,  
assim na terra como no céu.

Fortalecei em nós a disposição  
que caracterizou o Coração de vosso Filho:

*Eis que venho, ó Pai, para fazer a vossa vontade.*

Tornai-nos atentos para descobrir vossa vontade  
em todas as circunstâncias da vida  
e disponíveis ao serviço fraterno dos irmãos,  
especialmente dos mais pobres.

Senhor, entregamo-nos aos vossos cuidados  
e recomendamos toda a humanidade  
à vossa misericórdia.

Fazei que vosso Filho viva em nós  
e sua luz resplandeça em nossa mente.

Aceitai a colaboração que desejamos oferecer-vos,  
até o sacrifício total de nós mesmos,  
para que o mundo se torne mais humano e cristão,  
pelo empenho de nossa fé.

Amém.



## 8. NOSSA COLABORAÇÃO NO PLANO DA SALVAÇÃO

2

*Irmãos, agradeçamos ao Senhor que, com sua vida, morte e ressurreição, salvou o mundo.*

Senhor, somos os primeiros  
a necessitar diariamente de vossa Redenção.  
Desejamos tomar parte convosco  
na renovação do mundo  
que o Pai criou à vossa imagem.  
Por isso, consagramo-nos a Vós,  
dispostos a assumir vosso programa de vida,  
especialmente a fidelidade ao Pai  
e a presença entre os irmãos.  
Aceitai este dia que viveremos na oração,  
comunhão fraterna, estudos,  
trabalho e sofrimento.  
Possa nosso esforço contribuir  
para fazer-vos conhecido como fonte de toda vida.  
E vós, Senhor,  
sustentai-nos com a força da graça.  
Amém.

## 9. ATENTOS À VONTADE DO PAI

2

*Holocaustos e sacrifícios pelo pecado não te agradaram. Então eu disse: eis-me aqui — pois é de mim que está escrito no livro: venho, ó Deus, para fazer a tua vontade.*

(Hb 10,6-7)

Senhor Jesus Cristo,  
unidos a vós, queremos durante este dia,  
cumprir a vontade do Pai  
em todas as circunstâncias.  
Senhor Jesus, nós nos oferecemos a vós  
e juntamente convosco  
nos colocamos à disposição do Pai celeste,  
a fim de aceitar tudo o que sua Providência  
houver por bem enviar-nos.  
Infundi em nós o ardor de vossa caridade,  
transformando-nos em oferenda de amor,  
para que se cumpra a vontade de vosso Pai,  
assim na terra como no céu,  
e para que a humanidade  
seja restaurada em vós.  
Amém.

## 10. UNIDOS AO SACERDÓCIO DE CRISTO

2

*Irmãos, agradeçamos a Jesus que, pelo batismo, nos uniu ao seu sacerdócio, para a salvação do mundo.*

Senhor Jesus Cristo,  
sumo e eterno sacerdote,  
derramai sobre nós os dons de vosso Espírito:  
sabedoria e inteligência,  
conselho e fortaleza,  
ciência, piedade e temor do Senhor.  
Dai-nos o Espírito profético,  
para anunciar a verdade,  
combater a injustiça e testemunhar o amor.  
Educai nosso coração  
na compaixão para com todos,  
especialmente os doentes, pobres e pecadores.  
Concedei-nos viver o que anunciamos,  
aceitando, como sinal de vosso amor,  
tudo o que a vida nos oferecer:  
sofrimentos, esperanças e alegrias.  
Amém.

## 11. MINISTROS DA RECONCILIAÇÃO

2

*De seus religiosos, Padre Dehon espera que sejam profetas do amor e ministros da reconciliação dos homens e do mundo, em Cristo.*

*(Cst. 7; 2Cor 5,18)*

Pai Santo,  
nos chamastes ao vosso serviço  
como religiosos dehonianos:  
concedei-nos a graça  
de frutificar nosso carisma na Igreja e no mundo,  
sendo profetas do amor e ministros da reconciliação.  
A exemplo de Cristo,  
que se ofereceu pela humanidade,  
queremos viver  
em solidariedade efetiva com todos,  
especialmente os pequenos, pobres e excluídos,  
compartilhando suas alegrias e sofrimentos  
e anunciando-lhes que,  
apesar do pecado, dos fracassos e da injustiça,  
a Redenção é possível,  
nos é oferecida  
e já está presente.  
Amém.

## 12. É PRECISO IR AO POVO

2

*Ergamos nossos olhos: contemplemos os campos, já prontos para a colheita. É o povo de Deus, peregrino nas estradas da justiça, da fraternidade e da libertação. Unamos, então, nossa oração à de Cristo e aos desejos de seu Coração.*

Pai de misericórdia, nós vos damos graças por ter-nos enviado vosso Filho, Emanuel, Deus Conosco! Com Jesus, somos chamados a estar no meio do povo.

Estamos dispostos a acolher vosso Espírito, que nos envia ao mundo como missionários da justiça e da misericórdia.

Tornai-nos fiéis no seguimento a Cristo, no seu amor a Deus e aos irmãos, e na sua maneira de estar presente entre os homens.

Pai Santo, vosso coração ouve os clamores do povo. Em Jesus Cristo nos visitastes e nos libertastes de modo admirável.

Concedei-nos a graça de irmos ao encontro dos mais pobres e necessitados, àqueles a quem faltam pão e esperança.

Empenhados, assim, inseridos no meio do povo, com um amor sem reservas, possamos ser sinal do advento da nova humanidade em Jesus Cristo.

Amém.

### 13. A SERVIÇO DA IGREJA

2

*Somos chamados a buscar e a viver, na Igreja, como o único necessário, uma vida de união à oblação de Cristo.*

(Cst. 26)

Senhor Jesus,  
em comunhão com a Igreja no Brasil,  
fiéis ao carisma dehoniano,  
queremos consagrar  
o dia de hoje ao vosso serviço,  
inspirando nossa vida e ação pastoral,  
no espírito profético  
e na solidariedade efetiva para com todos,  
preferencialmente os mais pobres.  
Queremos realizar isto na comunhão fraterna,  
na atenção aos que colocastes em nosso caminho,  
na alegria e generosidade em servir.  
Senhor Jesus,  
que vivestes a vida humana  
e vos fizestes solidário com os necessitados,  
infundi em nós a coragem  
de nos comprometer com o povo  
e sermos em seu meio  
profetas do amor e da reconciliação.  
Amém.

## 14. PROFETAS DO AMOR

2

*Jesus viu o povo e foi tomado de compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor.*

(Mc 6,34)

Senhor Jesus,  
vós sois o Pastor verdadeiro  
que conduz a história  
para a justiça, a igualdade e a paz.  
Através dos tempos  
chamastes profetas  
para serem anunciadores do vosso amor.  
Um deles foi Leão Dehon:  
movido por vossa solicitude de pastor  
quis remediar as deficiências  
da Igreja do seu tempo  
e reparar os danos espirituais e materiais  
causados aos mais necessitados,  
especialmente os jovens e operários.  
Seguindo esta experiência de fé de Padre Dehon,  
nos oferecemos a vós para sermos  
profetas do amor e servidores da reconciliação.  
Assim todos saberão  
que vós sois o Pastor que dá a vida,  
Salvador e defensor do vosso povo.  
Amém.

## 15. OBLAÇÃO ENCARNADA NOS MEIOS POPULARES

*O Verbo se fez carne e armou entre nós a sua tenda.*  
(Jo 1,14)

Senhor Jesus,  
pela vossa encarnação  
assumistes nossas alegrias e tribulações,  
achegando-vos totalmente a nós.  
Sois, de fato, o “Deus conosco”.  
São vossas as palavras:

*Dai-lhes vós mesmos algo para comer.*

É vosso desejo que os discípulos  
sejam solidários com aqueles  
que vivem nos cortiços e nas favelas.  
Queremos buscar novos caminhos de apostolado  
presentes entre os operários e agricultores,  
jovens e promotores da justiça.  
Esta será seguramente a reparação  
que esperais de nós hoje.  
Deste modo, seremos discípulos de Padre Dehon,  
que sempre teve a preocupação  
de estar presente entre os homens do seu tempo,  
principalmente entre os mais pobres:  
aqueles a quem faltam recursos,  
razões para viver e para esperar.  
Amém.



## 16. ESTAR COM O POVO

2

*O Senhor disse a Moisés: “Eu te envio ao faraó. Faze sair do Egito o meu povo, os filhos de Israel”.*

(Ex 3,10)

Deus, nosso Pai,  
na primeira aliança vos revelastes a Moisés  
como Aquele que está com o povo de Israel,  
que o acompanha em sua história,  
que é seu libertador e salvador.  
Vós o chamastes de *meu povo e filho primogênito*.  
Além disso, expressastes  
a preocupação pelos membros mais fracos de Israel:  
os pobres e os necessitados;  
não suportais que sejam oprimidos.  
Quando se cumpriu o tempo estabelecido  
enviastes ao mundo vosso Filho,  
nascido de mulher,  
para exprimir mais claramente vosso desejo  
de estar no meio do povo.  
Hoje, nos oferecemos a Vós e pedimos  
que nos torneis capazes de participar cada vez mais  
de vossa solicitude em promover a vida  
e trilhar com vosso povo  
caminhos de libertação.  
Amém.

## 17. OBEDIENTES COM JESUS

2

*Maria disse aos servos: “Fazei tudo o que meu Filho vos disser”.*

(Cf. Jo 2,5)

Deus, nosso Pai, tanto nos amastes  
que quisestes estar conosco  
por meio do vosso Filho Jesus.  
Enviado na plenitude dos tempos  
em obediência a Vós,  
Cristo realizou seu serviço em favor das multidões.  
Veio para servir e dar sua vida em resgate de todos.  
Seu lado aberto e coração transpassado  
são para nós a expressão mais evocadora  
de seu amor e da sua solidariedade.  
Hoje nos oferecemos a Vós,  
dispostos a seguir os passos de Cristo,  
que por sua obediência até a morte de cruz  
resgatou e santificou a humanidade inteira.  
Dai-nos o Espírito de vosso Filho,  
aumentai em nós a disponibilidade de servir,  
de dar-nos a nós mesmos,  
para continuar e renovar vosso amor por todos,  
a fim de que ninguém se sinta abandonado por Vós.  
Amém.

# 3

---

## Eucaristia

---







## RITO DA MISSA

**Ritos Iniciais**

3

**P** — Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T** — **Amém.**

**P** — A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

**T** — **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P** — Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

**silêncio**

Confessemos os nossos pecados:

**T** — **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P** — Deus, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T** — **Amém.**

**P** — Glória a Deus nas alturas,

**T** — **e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso**

so: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

P — Oremos (segue a oração do dia)

T — Amém.

### Liturgia da Palavra

O leitor dirige-se à mesa da Palavra (ambão) para a primeira leitura, que todos ouvem sentados. Ao final acrescenta:  
Palavra do Senhor.

Todos aclamam:

T — Graças a Deus.

O salmista ou o cantor recita o salmo e o povo, o estribilho. Se houver segunda leitura, o leitor a faz no ambão, como acima.

Ao final acrescenta:

Palavra do Senhor.

Todos aclamam:

T — Graças a Deus.

Segue-se o “aleluia” ou outro canto para aclamar o Evangelho.

P — O Senhor esteja convosco.

T — **Ele está no meio de nós.**

P — Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, escrito por N.

T — **Glória a vós, Senhor.**

No final o sacerdote diz: Palavra da Salvação.

T — **Glória a vós, Senhor.**

Homilia

Terminada a homilia, seja feita, quando prescrita, uma das seguintes profissões de fé:

### a) **Símbolo niceno-constantinopolitano**

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito



Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

3

### **b) Símbolo apostólico**

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

*Em seguida, faz-se a oração universal ou dos fiéis. A resposta da assembléia:*

**T — Senhor, escutai a nossa prece.**

**Ou:**

**T — Ouvi-nos, Senhor.**

## Liturgia Eucarística

### PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

3

Inicia-se o canto do ofertório, enquanto os ministros colocam no altar o corporal, o sangüíneo, o cálice e o missal. Convém que os fiéis manifestem a sua participação, trazendo o pão e o vinho para a celebração da Eucaristia, ou outros dons para auxílio da comunidade e dos pobres. O sacerdote, de pé, toma a patena com o pão e, elevando-a um pouco sobre o altar, reza:

**P —** Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Se não houver canto o povo poderá responder:

**T — Bendito seja Deus para sempre.**

O diácono ou o sacerdote derrama vinho e um pouco d'água no cálice, rezando em silêncio: Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Em seguida, o sacerdote toma o cálice e, elevando-o um pouco reza:

**P —** Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

**T — Bendito seja Deus para sempre!**

O sacerdote, inclinado, reza em silêncio: De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso

sacrifício de tal modo oferecido que vos agrade, Senhor, nosso Deus. **O sacerdote, de pé, ao lado do altar, lava as mãos dizendo em silêncio:** Lavai-me, Senhor, de minhas faltas e purificai-me de meus pecados.

**P —** Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T —** **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

**P —** **Oração sobre as oferendas (própria do dia)**

**T —** **Amém.**

## ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

**P —** O Senhor esteja convosco.

**T —** **Ele está no meio de nós.**

**P —** Corações ao alto.

**T —** **O nosso coração está em Deus.**

**P —** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T —** **É nosso dever e nossa salvação.**

**P —** Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria.

Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços, na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição.

3

Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória.

Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, dizendo (**cantando**) a uma só voz:

**T — Santo, Santo, Santo,  
Senhor, Deus do universo!  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hosana nas alturas!  
Bendito o que vem em nome do Senhor!  
Hosana nas alturas!**

**P —** Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

**T — Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,  
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**T — Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**T — Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**T — Fazei de nós um só corpo e um só espírito.**

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N., e todos os ministros do vosso povo.

**T — Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Nas missas pelos fiéis defuntos pode-se acrescentar:

Lembrai-vos do vosso filho (da vossa filha) N., que (hoje) chamastes deste mundo à vossa presença. Concedei-lhe que, tendo participado da morte de Cristo pelo batismo, participe igualmente da sua ressurreição.

**T — Concedei-lhe contemplar a vossa face!**

Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**T — Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

**T — Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T — Amém!**

## Rito de Comunhão

**P** — Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

**T** — **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**P** — Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T** — **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**P** — Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T** — **Amém.**

**P** — A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T** — **O amor de Cristo nos uniu.**

**P** — Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Em seguida, o sacerdote parte o pão consagrado sobre a patena e coloca um pedaço no cálice, rezando em silêncio: Esta união

do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna. **Enquanto isto, canta-se ou recita-se:**

3

**T — Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**O sacerdote, de mãos unidas, reza em silêncio:** Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, que, cumprindo a vontade do Pai e agindo com o Espírito Santo, pela vossa morte destes vida ao mundo, livrai-me dos meus pecados e de todo mal; pelo vosso Corpo e pelo vosso Sangue, dai-me cumprir sempre a vossa vontade e jamais separar-me de vós.

**P —** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T —** Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

**P —** Que o Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.

**Após a comunhão:**

**P —** Oremos (conforme oração do dia)

**T —** Amém!



**Ritos Finais**

**P** — O Senhor esteja convosco.

**T** — **Ele está no meio de nós.**

**P** — Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T** — **Amém.**

**P** — Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T** — **Graças a Deus.**

## ORAÇÕES EUCARÍSTICAS OPCIONAIS

### DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

3

**P** — O Senhor esteja convosco.

**T** — **Ele está no meio de nós.**

**P** — Corações ao alto.

**T** — **O nosso coração está em Deus.**

**P** — Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T** — **É nosso Dever e nossa salvação.**

**P** — Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel.

Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas.

Por esta razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**T** — **Santo, Santo, Santo...**

**P** — Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós,

quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T — O vosso Filho permaneça entre nós!**

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T — Mandai vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,  
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**T — Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T — Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

**T — Confirmai o vosso povo na unidade!**

Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

**T — Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T — Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (santo do dia ou patrono) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T — Amém.**

**RECONCILIAÇÃO II**

**P** — O Senhor esteja convosco.

**T** — **Ele está no meio de nós.**

**P** — Corações ao alto.

**T** — **O nosso coração está em Deus.**

**P** — Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T** — **É nosso Dever e nossa salvação.**

**P** — Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus.

No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação.

Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se dêem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

**T** — **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.**

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (**dizemos**) a uma só voz:

**T** — **Santo, Santo, Santo,  
Senhor, Deus do universo!  
O céu e a terra proclamam a vossa glória.  
Hosana nas alturas!  
Bendito o que vem em nome do Senhor!  
Hosana nas alturas!**

**P** — Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

**T** — **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz.**

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, † por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE NA NOVA E ETERNA ALIANÇA,  
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**T — Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

3

Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

**T — Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

Ele nos conserve em comunhão com o Papa **N.** e nosso Bispo **N.**, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal de unidade entre os seres humanos e instrumento de vossa paz.

**T — Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**T — Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo...

**T — Amém.**





# ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

## BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

3

Bendito seja Deus,  
Bendito seja o seu santo nome.  
Bendito seja Jesus Cristo,  
verdadeiro Deus e verdadeiro homem.  
Bendito seja o nome de Jesus.  
Bendito seja o seu sacratíssimo Coração.  
Bendito seja o seu preciosíssimo Sangue.  
Bendito seja Jesus Cristo  
no santíssimo Sacramento do Altar.  
Bendito seja o Espírito Santo, Paráclito.  
Bendita seja a grande Mãe de Deus,  
Maria Santíssima.  
Bendita seja a sua santa e Imaculada Conceição.  
Bendita seja a sua gloriosa assunção.  
Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.  
Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.  
Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça.

Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa

bondade, o Brasil, este (arce)bispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a orar ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

Pai-nosso, Ave-Maria, glória...

**Canto eucarístico** (Tão Sublime nº 70 pág 502)

**V** — Do céu lhes destes o Pão (aleluia)

**T** — **Que contém todo o sabor** (aleluia)

**Oremos** (pode-se rezar uma das seguintes orações):

\* Senhor Jesus Cristo, neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

**T** — **Amém.**

\* Senhor nosso Deus, concedei-nos haurir a salvação eterna desta divina fonte, pois cremos e professamos que Jesus Cristo, nascido da Virgem Maria e morto por nós na cruz, está realmente presente no Sacramento da Eucaristia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

**T** — **Amém.**

\* Ó Deus, que nos destes o verdadeiro Pão do Céu, concedei-nos que, pela força deste alimento espiritual, vivamos sempre em vós e ressuscitemos gloriosos no último dia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

**T — Amém.**

\* Senhor Nosso Deus, concedei-nos celebrar os louvores do Cordeiro por nós imolado, presente sob os véus do Sacramento, para que mereçamos contemplá-lo quando se manifestar em sua glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

**T — Amém.**

\* Iluminai, ó Deus, os nossos corações com a luz da fé e acendei neles o fogo de vosso amor, para que em espírito e verdade adoremos Jesus Cristo, a quem reconhecemos como Deus e Senhor neste admirável Sacramento. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

**T — Amém.**

\* Ó Deus de bondade, que vos dignais renovar-nos pelos sacramentos, enchei os nossos corações com a doçura do vosso amor e fazei-nos aspirar às inefáveis riquezas do vosso reino. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

**T — Amém.**

\* Ó Deus, que pelo mistério pascal de Cristo, redimistes todos os homens, conservai em nós a obra de vosso amor, para que, comemorando o mistério da nossa salvação, mereçamos participar dos seus frutos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

**T — Amém.**

## BÊNÇÃO SOLENE

Canto Inicial (à escolha)

Momento de adoração em silêncio

### ANTES DA BÊNÇÃO:

#### 1. Canto em honra a São José (nº 86 pág. 510)

**P** — O Senhor o fez dono de sua casa;

**T** — E árbitro de todos os seus bens.

**Oremos:** Lembrai-vos, ó puríssimo esposo da Virgem Maria, meu amável protetor São José, que jamais se ouviu dizer que alguém tivesse invocado vossa proteção, implorado o vosso socorro, não fosse por vós consolado. Com essa confiança venho à vossa presença; a vós com fervor me recomendo. Não desprezeis as minhas súplicas, pai nutrício do Redentor, mas dignai-vos acolhê-las piedosamente,

**T** — Amém!

#### 2. Canto em honra de Nossa Senhora (nº 55 pág. 494)

**P** — Rogai por nós santa Mãe de Deus,

**T** — Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

**Oremos:** Senhor Deus, nós vos suplicamos que concedais a vossos servos perpétua saúde de alma e corpo; e que pela gloriosa intercessão da bem-

aventurada sempre Virgem Maria sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria.  
Por NSJC.

**T — Amém!**

3

### 3. Canto ao Sagrado Coração de Jesus (nº 67 pág. 500)

**P —** Jesus manso e humilde de coração

**T — Fazei nosso coração semelhante ao vosso.**

**Oremos:** Deus onipotente e eterno, olhai para o Coração de vosso Filho diletíssimo e para os louvores e satisfações que ele em nome dos pecadores vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o perdão em nome do vosso Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T — Amém!**

### 4. Canto de adoração (nº 70 pág. 502)

**P —** Do céu lhes destes o pão,

**T — que contém todo o sabor.**

**Oremos:** Deus, que neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial de vossa paixão; concedei-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T — Amém!**

**Canto Final**



HORA SANTA  
DEUS É RICO EM MISERICÓRDIA

## PRIMEIRA HORA SANTA: CONVERTIDOS PARA A MISSÃO

3

Canto de exposição (nº 79 pág. 506)

**P** — Neste momento nos reunimos para rezar em comunidade. Estejamos, pois, abertos aos apelos de Deus. Ele nos chamou e nos chama sempre. Por Ele fomos consagrados e enviados. É no “aqui” e no “agora” de nossa situação concreta que realizaremos nossa vocação.

Nossa missão, contudo, é exigente...

E muitas vezes a edificação do Reino é obstruída por nossa infidelidade. Por isso, o apelo à conversão deve ser uma constante em nossa vida dehoniana:

**L1** — “Nossa vida religiosa participa na evolução, nas provações e nas buscas do mundo e da Igreja. Também ela é constantemente interpelada. Temos, pois, que repensar e reformular a sua missão, as suas formas de presença e de testemunho. Certos da indefectível fidelidade de Deus, e enraizados no amor de Cristo, sabemos que nossa opção pela vida religiosa, para se manter viva, exige encontro assíduo na oração, conversão permanente ao Evangelho, e disponibilidade de coração e de atitudes, para acolher o Hoje de Deus” (Cst. 144).



P — Em espírito de adoração, rezemos em silêncio diante de Cristo Eucarístico. Peçamos-lhe as disposições necessárias a uma verdadeira conversão, que responda ao Hoje de Deus em nossa vida e atividades cotidianas.

#### Adoração em silêncio

P — Cantemos juntos: (à escolha)

#### Adoração em silêncio

P — Converter-se exige fé, coragem e dinamismo. Contudo, não é iniciativa nossa, puramente individual. A conversão nasce sobretudo no coração de quem está disposto a ouvir os apelos de Deus. É Ele quem nos chama continuamente à conversão, em virtude de seu amor misericordioso. Nisto consiste o princípio animador de toda conversão:

L2 — “A conversão a Deus consiste sempre na descoberta da misericórdia, isto é, daquele amor que é paciente e benigno como o é o Criador e Pai; amor ao qual o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo é fiel até às últimas conseqüências na história da Aliança com o homem, até à cruz, morte e ressurreição de seu Filho. A conversão a Deus é sempre fruto do retorno para junto deste Pai, que é rico em misericórdia” (DM 83).

#### Adoração em silêncio

P — Expressando nosso reconhecimento e louvor ao Deus-Fiel que nos ama e perdoa, recitemos com o Salmista este hino à misericórdia:

**Salmo 102****Hino à misericórdia de Javé**

**Ref:** Sua misericórdia perdura para sempre,  
sobre aqueles que o amam!

**o u:**

**O Senhor é justo e compassivo,  
fiel em seu amor para conosco!**

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \*  
e todo o meu ser, seu santo nome!
- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, \*  
não te esqueças de seus favores!

**Ref.**

- Pois ele te perdoa toda a culpa \*  
e cura toda a tua enfermidade;
- da sepultura ele salva a tua vida \*  
e te cerca de carinho e compaixão;
- de bens ele sacia tua vida \*  
e te tornas sempre jovem como a águia!

**Ref.**

- O Senhor realiza obras de justiça \*  
e garante o direito aos oprimidos;
- revelou os seus caminhos a Moisés, \*  
e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

**Ref.**

- O Senhor é indulgente e favorável, \*  
é paciente, é bondoso e compassivo.
- Não fica sempre repetindo as suas queixas,\*  
nem guarda eternamente o seu rancor.
- Não nos trata como exigem nossas faltas \*  
nem nos pune em proporção às nossas culpas.

**Ref.**

- Quanto os céus por sobre a terra se elevam,\*  
tanto é grande o seu amor aos que o temem;
- quanto dista o Nascente do Poente, \*  
tanto afasta para longe nossos crimes.
- Como um pai se compadece de seus filhos, \*  
o Senhor tem compaixão dos que o temem.

Ref.

3

- Porque sabe de que barro somos feitos \*  
e se lembra que apenas somos pó.
- Os dias do homem se parecem com a erva, \*  
ela floresce como a flor dos verdes campos;
- mas apenas sopra o vento, ela se esvai, \*  
já nem sabemos onde era o seu lugar.

Ref.

#### Adoração em silêncio

P — Cantemos juntos (nº 21 pág. 477)

P — Converter-se é algo essencialmente comunitário, com implicações concretas em nossa vida de fé (cf. Mt 3,7-8). Pois a conversão consiste simultaneamente na fidelidade a Deus, e na fidelidade ao homem. A Deus que nos consagra e envia; e ao homem que clama por justiça e interpela a eficácia de nossa fé. Pois não nos convertemos ao sabor da perfeição individual, mas sim em virtude da misericórdia de Deus. É sobretudo na missão e no serviço aos irmãos, principalmente aos pobres e fracos, que o Senhor faz soar forte os apelos à conversão:

L3 — “Hoje, mais do que nunca, estamos conscientes da miséria que aflige muitos homens: ouvimos

o clamor dos pobres. A persistência da miséria, individual e coletiva, constitui, para nós, um apelo constante para a conversão de mentalidade e de atitudes” (Cst. 50).

3

**P** — “Não fecheis, hoje, o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!”

**T** — **Senhor vinde em nosso auxílio! Tocai nossos corações com vossa sabedoria. Dai-nos conhecer as exigências do vosso amor para que estejamos prontos para responder em vosso nome aos apelos de nossos irmãos, no aqui e no agora de nossa missão.**

**Pausa para reflexão**

**L4** — “O primado do amor convida à conversão contínua e deve levar-nos à disponibilidade para o serviço de Deus e dos irmãos, preferencialmente dos mais pobres e fracos, no espírito do *Ecce venio*” (Cst. 95).

**P** — “Não fecheis, hoje, vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!”

**T** — **Senhor, vinde em nosso auxílio! Dai-nos coragem para que, confirmados na esperança, saibamos servir sem reservas como o fez vosso Filho, sobretudo os pequenos e fracos, a quem revelastes especial ternura.**

**PRECES ESPONTÂNEAS**

**Ref:** Ouvi, ó Pai, as orações de vossos filhos!

Pai nosso...

Segue a bênção do Santíssimo (Conforme pág. 98)

## SEGUNDA HORA SANTA: MINISTROS DA MISERICÓRDIA

Canto de exposição (nº 75 pág. 504)

3

**P** — Como religiosos do Coração de Jesus, somos vocacionados a proclamar e testemunhar a misericórdia de Deus numa situação histórica concreta: o continente latino-americano, com suas tensões, crises, desafios e esperanças. O povo latino-americano tem um rosto bem definido: a sub-cultura, o desemprego, a fome, a desintegração familiar, a opressão política e ideológica e tantas formas de injustiça são as realidades que desfiguram a face do nosso povo, onde vemos o rosto do Cristo Sofredor. A exemplo desse mesmo Cristo — que se revela na face do pobre — ouçamos, também nós, os apelos do nosso continente.

**L1** — Em comunhão com estes apelos, recitemos juntos:

### Salmo 43

#### Prece do povo na esperança da libertação

**Ref** — **Levantai-vos, ó Senhor e socorrei-nos!  
Libertai-nos, por vossa misericórdia!**

- Ó Deus, nossos ouvidos escutaram, \*
- e contaram para nós, os nossos pais;
- as obras que operastes em seus dias, \*
- em seus dias e nos tempos de outrora.

3

- = Expulsastes as nações com vossa mão, †  
e plantastes nossos pais em seu lugar; \*  
para aumentá-los, abatestes outros povos.  
- Não conquistaram essa terra pela espada, \*  
nem foi seu braço que lhes deu a salvação;  
- Foi, porém, a vossa mão e vosso braço \*  
e o esplendor de vossa face e o vosso amor.  
- Sois vós o meu Senhor e o meu Rei, \*  
que destes as vitórias a Jacó;  
- com vossa ajuda é que vencemos o inimigo, \*  
por vosso nome é que pisamos o agressor.

Ref.

- Eu não pus a confiança no meu arco, \*  
a minha espada não me pôde libertar;  
- mas fostes vós que nos livrastes do inimigo, \*  
e cobristes de vergonha o opressor.  
- Em vós, ó Deus, nos gloriamos todo dia, \*  
celebrando vosso nome sem cessar.  
- Porém, agora nos deixastes e humilhastes, \*  
já não saís com nossas tropas para a guerra!  
- Vós nos fizestes recuar ante o inimigo, \*  
os adversários nos pilharam à vontade.  
- Como ovelhas nos levastes para o corte, \*  
no meio das nações nos dispersastes  
- Vendestes vosso povo a preço baixo, \*  
e não lucrastes muita coisa com a venda!

Ref.

- De nós fizestes o escárnio dos vizinhos;\*  
zombaria e gozação dos que nos cercam;
- para os pagãos somos motivo de anedotas,\*  
zombam de nós a sacudir sua cabeça.
- À minha frente trago sempre esta desonra, \*  
e a vergonha se espalha no meu rosto,
- ante os gritos, insulto e blasfêmias \*  
do inimigo sequioso de vingança.
- E tudo isto, sem vos termos esquecido \*  
e sem termos violado a Aliança;
- sem que o nosso coração voltasse atrás, \*  
nem se afastassem nossos pés de vossa estrada.
- Mas à cova dos chacais nos entregastes \*  
e com trevas pavorosas nos cobristes!

Ref.

- Se tivéssemos esquecido o nosso Deus \*  
e estendido nossas mãos a um deus estranho,
- Deus não teria, por acaso, percebido, \*  
ele que vê o interior dos corações?
- Por vossa causa nos massacram cada dia \*  
e nos levam como ovelhas ao matadouro!
- Levantai-vos, ó Senhor, por que dormis?\*Despertai! Não nos deixeis eternamente!
- Por que nos escondeis a vossa face \*  
e esqueceis nossa opressão, nossa miséria?
- Pois arrasada até o pó está noss'alma \*  
e ao chão está colado o nosso ventre.
- Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, \*  
libertai-nos pela vossa compaixão!

Ref.

### Adoração em silêncio

**P** — Nossas opções não têm razão de ser apenas em teorias ou em pura filantropia. Nossas opções surgem de outra fonte: é contemplando a Cristo no mistério de seu Coração que descobrimos o verdadeiro modelo e fundamento de qualquer opção pastoral:

**L2** — “Diante dos seus conterrâneos, em Nazaré, Cristo faz menção das palavras do profeta Isaías: ‘O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me conferiu a unção e me enviou a anunciar a Boa-Nova aos pobres; a proclamar a libertação aos cativos e o dom da vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos e a promulgar um ano de graça da parte do Senhor’ (Lc 4,18 ss).

Segundo Lucas, estas frases são a sua primeira declaração messiânica, à qual se seguem os fatos e as palavras conhecidas por intermédio do Evangelho.

Mediante tais fatos e palavras, Cristo torna o Pai presente no meio dos homens. É muito significativo que estes homens sejam sobretudo os pobres, carentes dos meios de subsistência, aqueles que estão privados da liberdade, os cegos que não vêem a beleza da criação, aqueles que vivem com a amargura no coração, ou então que sofrem por causa da injustiça social e, por fim, os pecadores. Em relação a estes últimos, de modo especial, o Messias torna-se um sinal particularmente legível do Deus que é amor, torna-se um sinal do Pai” (DM 13).



- P** — Oremos em silêncio, retomando o Salmo e o texto que acabamos de rezar:
- Na esfera de meus relacionamentos pessoais, quem são os pobres e excluídos, mesmo na comunidade?
  - Quem são os pobres e excluídos no meu ambiente de pastoral?
  - Que apelos do Salmista (**Salmo 43**) sou capaz de ouvir na voz desses irmãos?
  - Qual minha real opção, como dehoniano? Quais os desafios para concretizá-la?
  - Sou um “ministro da misericórdia” para os outros?
- P** — Cantemos, pedindo a Cristo que nos molde segundo o seu Coração, a fim de que sejamos ministros da misericórdia do Pai diante dos homens:

**Canto** (nº 14 pág. 473)

**P** — É momento de rezar os desafios...

**L1** — “Vivemos a união com Cristo também na disponibilidade e no amor para com todos, em especial para com os humildes e os que sofrem. Realmente, como compreender o amor de Cristo por nós, senão amando como ele, por obras e em verdade?” (**Cst. 18**).

**Pausa**

**P** — Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa misericórdia!

**T** — **Numa sociedade marcada pelo egoísmo e pela divisão, queremos testemunhar vosso amor misericordioso, mediante frutos de caridade.**

**L2** — “Cremos que também a nossa geração foi abrangida pelas palavras da Mãe de Deus, quando ela glorificava aquela misericórdia de que participam ‘de geração em geração,’ aqueles que se deixam guiar pelo temor de Deus. As palavras do *Magnificat* de Maria têm um conteúdo profético, que diz respeito não só ao passado de Israel, mas também a todo o futuro do Povo de Deus sobre a terra” (DM 63).

**Pausa**

**P** — Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa misericórdia!

**T** — **Atentos às inquietudes que afetam nossa geração, queremos seguir o exemplo de Maria, sendo profetas da misericórdia no “hoje” da América Latina e do Brasil.**

**L3** — “Com efeito, é ali, em meio à vida do mundo, que Cristo liberta do pecado e restaura a unidade entre os homens. É ali também que ele nos chama a viver nossa vocação reparadora, como estímulo para nosso apostolado” (Cst. 23).

**Pausa**

**P** — Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa misericórdia!

**T** — **Enraizados na esperança, nos unimos à ação reparadora de Cristo, proclamando a unidade entre os homens, e trabalhando pela libertação de cada um de nossos irmãos.**

**L4** — “A Igreja deve dar testemunho da misericórdia de Deus revelada em Cristo, professando-a em primeiro lugar como verdade salvífica de fé e necessária para uma vida coerente com a fé; depois, procurando introduzi-la e encarná-la na vida tanto dos fiéis, como, na medida do possível, na vida de todos os homens de boa vontade” (DM 77).

**Pausa**

**P** — Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa misericórdia!

**T** — **Em comunhão com toda a Igreja, queremos dar testemunho de vossa misericórdia; encarnando-a em nossos gestos e palavras, para instaurar, assim, a “civilização do amor”.**

**L5** — “Compartilhando nossas alegrias e sofrimentos, Cristo identificou-se com os pequenos e pobres, a quem anuncia a Boa Nova” (Cst. 28).

**Pausa**

**P** — Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa misericórdia!

**T** — **A exemplo de Cristo, também nós queremos ser solidários com os pobres e marginalizados.**

**L6** — “Jesus Cristo ensinou-nos que o homem não só recebe e experimenta a misericórdia de Deus, mas é também chamado a ‘ter misericórdia’ para com os demais: Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (DM 86).

**Pausa**

**P** — Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa misericórdia!

**T** — **Dai-nos, Senhor, sensibilidade de pastores, para revelar ao mundo a verdadeira face de vossa misericórdia!**

Pai nosso...

Segue a bênção do Santíssimo. (Conforme pág. 98)

## TERCEIRA HORA SANTA: DEUS, RICO EM MISERICÓRDIA

Canto de exposição (nº 77 pág. 505)

**P** — *Deus é amor* (1Jo 4,8). E seu amor quis manifestar-se concretamente, tornando-se Pessoa. No Coração de Jesus de Nazaré, Deus e homem, o amor criador do Pai torna-se um amor redentor. Voltando-se sobretudo aos pequenos e pecadores, Jesus nos revela — com seus gestos e palavras — o coração de Deus, *que nos amou primeiro* (1Jo 4,19). Neste momento de adoração, louvemos a Deus-Pai, o Pastor de Israel, por sua fidelidade e misericórdia!

**L1** — Cantemos, de pé, o Salmo 135.

**Ant.** Sua misericórdia é sem limite,  
Seu amor-fiel é para sempre, aleluia!

Canto (nº 22 pág. 477)

**Ant.** Sua misericórdia é sem limite,  
Seu amor-fiel é para sempre, aleluia!

**P** — Rezemos...

**T** — Iluminai-nos, ó Pai, com a luz de vossa Palavra, para que contemplando o Coração do vosso Filho, possamos conhecer a grandeza do vosso amor, anunciando a todos os homens a salvação que nos ofereceis. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

L2 — Ez 34,11-16 (proclamar da Bíblia)

ao final: Palavra do Senhor

T — **Graças a Deus!**

P — Cantemos o Salmo 22 (Canto nº 24 pág. 478 ou nº 43 pág. 486)

3

Adoração em silêncio

P — Cristo nos revela o Pai, *rico em misericórdia* (Ef 2,4). “Esta verdade, mais do que tema de ensino, é uma realidade que Cristo nos tornou presente. Tornar presente o Pai como amor e misericórdia, na consciência do próprio Cristo, é o ponto de aferimento fundamental da sua missão de Messias” (DM 16).

“Assim, baseando-se neste modo de manifestar a presença de Deus, que é Pai, amor e misericórdia, Jesus faz da mesma misericórdia um dos principais temas de sua pregação. Como de costume, também neste ponto ensina antes de mais nada através de parábolas” (DM 18).

L3 — Lc 15,3-7 (proclamar da Bíblia)

ao final: Palavra da Salvação

T — **Glória a vós, Senhor!**

Adoração em silêncio

P — Neste momento, retomando os textos bíblicos acima, elevemos nossa voz em prece, louvor, ou partilha.

Tempo livre para partilha

- P** — Na certeza de que Deus nos ouve e acolhe cada prece, louvemos juntos!
- L1** — *O Reino dos Céus é semelhante a um pastor que, notando a falta de uma ovelha, deixa as noventa e nove no aprisco e sai à procura da desgarrada. Ao encontrá-la, tomado de amor, sorri e canta de alegria! (cf. Mt 18,12-14).*
- T** — **Nós vos louvamos, Pai querido, por vossa grande misericórdia!**
- L2** — *Ele estava ainda longe; quando o pai o avistou, encheu-se de compaixão, correu e, abraçando-o, cobriu-o de beijos, porque seu filho, que estava morto, voltou à vida (Lc 15, 20-21.24).*
- T** — **Nós vos louvamos, Pai querido, por vossa grande misericórdia!**
- L1** — *Jesus olhou para a pecadora e disse: *Eu também não te condeno. Vai e não peques mais (Jo 8,11).**
- T** — **Nós vos louvamos, Pai querido, por vossa grande misericórdia!**
- L2** — *Seus pecados lhe são perdoados, porque amou muito (Lc 7,47).*
- T** — **Nós vos louvamos, Pai querido, por vossa grande misericórdia!**
- L1** — *Sede misericordiosos como vosso pai é misericordioso. Está escrito: Não são holocaustos o que quero, mas a misericórdia (Lc 6,33; Mt 9,13).*

**T — Nós vos louvamos, Pai querido, por vossa grande misericórdia!**

**L2 —** *Jesus, vendo aquela gente, ficou tomado de compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor.. (Mc 6,34).*

3

**T — Nós vos louvamos, Pai querido, por vossa grande misericórdia!**

*Adoração em silêncio*

**P —** Para que Deus nos abençoe e que sua misericórdia nos torne testemunhas vivas do seu amor, recitemos o Cântico de Zacarias.

*(Orações Bíblicas pág. 372)*

*Canto de adoração (nº 70 pág. 502)*

*Bênção do Santíssimo (Conforme pág. 98)*

*Canto final (à escolha)*





# VIGÍLIAS DEHONIANAS

## PRIMEIRA VIGÍLIA: NO CORAÇÃO DE DEUS...

3

P — Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T — **Amém!**

P — Eis-me aqui, ó Deus!

T — **Vim para cumprir a vossa vontade!**

*Hino (Canto nº 63 pág. 499 — 1ª estrofe e refrão)*

P — Jesus viveu para os outros, em obediência ao Pai.

T — **“Eis-me aqui, ó Deus, para fazer a vossa vontade”**  
**(Hb 10,7).**

P — Animado pelo Espírito Santo, ele anunciou a Boa Notícia do Reino de Deus, curando, perdoando e acolhendo a todos:

T — **“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista: para libertar os oprimidos, e proclamar um ano da graça do Senhor” (Lc 4,18-19).**

P — Em tudo foi como nós, menos no pecado.

T — **Trabalhou com mãos humanas; pensou com inteligência humana; amou com coração humano (GS 22).**

P — Nos gestos, atitudes e palavras de Jesus, nós reconhecemos o Coração do próprio Deus:

- T** — “Nós reconhecemos o amor que Deus tem por nós, e acreditamos nesse amor” (1Jo 4,16).
- P** — Padre Dehon, via em Cristo todo o amor, bondade e misericórdia de Deus Pai.
- T** — O amor criador de Deus se torna salvação e presença no Coração de Jesus Cristo. Em toda a sua vida Jesus manifestou, bem perto das pessoas, o quanto Deus ama a todos. Foi fiel até o fim. Por isso aceitou a cruz, e, ali, teve o Coração transpassado por uma lança: Coração aberto a todos. Coração-fonte, a jorrar água e sangue, símbolos do Batismo e da Eucaristia.

**LI** — Jo 19,31-37 (proclamar da Bíblia)

Adoração em silêncio

**RESPONSÓRIO:**

- P** — O Coração aberto é a entrega daquilo que se tem de mais íntimo e precioso: o amor, a bondade, a presença amiga e atenciosa.
- T** — **Coração de Jesus, ferido de amor, ensinai-nos a amar também.**
- P** — Contemplar o Coração aberto do Salvador é um compromisso exigente: significa ver este mesmo Cristo no rosto ferido dos irmãos.
- T** — **Coração de Jesus, nós vos reconhecemos no coração machucado dos pequenos, dos fracos e dos sofredores.**

**P** — O Coração de Cristo é o altar da nova aliança, para a renovação de todos os homens e do mundo.

**T** — **Coração de Jesus, altar do mundo novo, ajudai-nos a viver o perdão, a paz e a justiça.**

3

**Canto** (nº 65 pág. 500)

**Adoração em silêncio**

**P** — Ouçamos a palavra do Padre Dehon, que nos apresenta o Coração de Cristo como mestre e modelo de vida cristã.

**L2** — “Onde encontrar, na verdade, um Coração que nos tenha amado tanto, de modo tão puro, perfeito e generoso, do que o Coração do nosso Deus e Redentor, do que o Coração de Jesus, Coração que se entrega por amor? Quem sofreu mais dolorosamente? Por quem e por que? A sua vontade era a do Pai celeste. Desde a encarnação, em toda a sua vida, na paixão e ainda na Eucaristia, o ‘Eis-me aqui’ foi sua regra de vida. (...) No alto do calvário foi erguido o altar da vítima, foi consumado o sacrifício. Contemplemos Jesus, a sua cruz, o seu sangue, as suas chagas, o seu Coração transpassado pela lança. (...) Este Coração Sagrado amou-nos para além de toda medida, podemos dizer até a loucura. Poderíamos acaso ficar indiferentes a tanto amor? Poderíamos recusar a este Coração que tanto amou aquilo que com todo direito nos pede: o amor recíproco, a gratidão e a doação total de nós mesmos?” (DE p. 47.54.55).

**Adoração em silêncio****SALMO DEHONIANO (em lados alternados)**

1. “Esta vida que agora vivo, eu a vivo pela fé no Filho de Deus que me amou e se entregou por mim.”  
(Gl 2,20)
2. Para Padre Dehon, o Coração transpassado de Jesus é a expressão do amor que ele mesmo experimentou durante sua vida.
  1. A salvação nos vem por este Coração fiel e obediente, que não abre mão do projeto do Pai, apesar dos riscos e da cruz.
  2. Do Coração de Cristo, aberto na cruz, nasce uma nova humanidade:
    1. Comunidade de irmãos, comunidade nova e profética, edificada sobre o amor e a justiça que vêm de Deus.
    2. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
      1. Como era no princípio, agora e sempre, amém.

**Silêncio ou canto****OFERECIMENTO DIANTE DE JESUS EUCARÍSTICO:**

**T — Unidos ao Coração de Jesus, nos oferecemos a vós, ó Deus, como profetas do amor e construtores da fraternidade. Que o vosso amor, presente em nós desde o batismo, converta nosso coração, para vos amar e servir sempre mais, na pessoa dos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

**Bênção do Santíssimo (Conforme pág. 98)**

**Canto final à escolha**

## SEGUNDA VIGÍLIA: NO CORAÇÃO DO MUNDO...

3

P — Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T — **Amém!**

P — O Espírito do Senhor me consagrou e enviou!

T — **Ai de mim, se eu não evangelizar (1Cor 9,16).**

**Hino (Canto nº 63 pág. 499 — 2ª estrofe e refrão)**

P — Leigos, religiosos e ministros: somos consagrados para uma missão. O batismo nos fez mensageiros do Evangelho e embaixadores do Reino.

T — **“Vão e façam com que todos os povos se tornem meus discípulos” (Mt 28,19).**

P — Todo cristão, homem, jovem, mulher, é missionário: não estamos no mundo para fazer dele um esconderijo cômodo e seguro. Estamos no mundo para semear a Palavra que salva e liberta.

T — **“Anunciar o Evangelho não é motivo de glória para mim. Pelo contrário, é uma necessidade que me foi imposta. Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho” (1Cor 9,16).**

P — Como evangelizadores, assumimos nossa sociedade e nossa época com tudo o que há nelas: suas dificuldades e sonhos; suas dores e conquistas; seus problemas e esperanças. Só podemos evangelizar aquilo que assumimos!

**T — “Eu envio vocês como ovelhas entre lobos. Mas não tenham medo: eu venci o mundo” (Lc 10,3; Jo 16,33).**

**P —** Padre Dehon soube ver e escutar atentamente a sociedade de sua época. Fez-se próximo de muitas pessoas, de várias classes sociais. Ele não fugiu dos problemas, mas analisou tudo à luz da fé. Estudou muito; trabalhou muito; rezou muito!

**T — “Padre Dehon foi o sacerdote de que sua época precisava” (Paulo VI).**

**P —** A exemplo do apóstolo Paulo, Padre Dehon dialogou e ouviu a todos: operários, jovens, mulheres, colegas padres e profissionais. Escreveu artigos, fundou um jornal e uma revista e falava com coragem e audácia. Fez-se tudo para todos, por causa do Evangelho de Jesus.

**LI —** 1Cor 9,19-23 (*proclamar da Bíblia*)

*Adoração em silêncio*

**RESPONSÓRIO (Rm 10,14-15)**

**P —** Como são belos os pés daqueles que anunciam a Boa Notícia!

**T —** **Como são belos os pés daqueles que anunciam a Boa Notícia!**

**P —** Mas como invocar o Senhor...

**T —** **se não o conhecem?**

**P —** E como crer no Senhor...

**T —** **se não há quem anuncie?**

**P —** Como poderão anunciar...

**T — se não forem enviados?**

**P —** Por isso eu disse:

**T — Eis-me aqui, Senhor, envia-me!**

**Canto** (nº 87 pág. 510)

**Adoração em silêncio**

3

**P —** Padre Dehon era também advogado e entendido em leis. Conhecia a sociedade por dentro. Mas, além desse estudo, estava nele aquela sabedoria do coração, a sabedoria que vem da fé. Padre Dehon sabia que o grande mal da sociedade era a negação e a recusa do amor de Deus. Por isso, não falou em nome de uma nova doutrina, ou de um partido político. Mas pregou um novo Reino, feito de misericórdia e justiça. Um Reino capaz de converter e transformar todos os partidos, todas as ideologias cansadas deste mundo.

**L2 —** “O Reino do Coração de Jesus na sociedade é o Reino da justiça, do amor, da misericórdia, da compaixão pelos pequenos, pelos humildes e pelos que sofrem. Eu lhes peço que se dediquem a todas essas obras, que as encorajem e ajudem. Favoreçam todas as instituições para que contribuam para a justiça social, e que possam impedir a opressão dos fracos pelos poderosos” (OSp I p. 233).

**Adoração em silêncio**

**SALMO DEHONIANO** (em lados alternados)

**P —** Com as palavras do próprio Padre Dehon, reze-mos pelo mundo a Deus:



**L2** — “É necessário estudo, ação e oração. Precisamos de mestres, apóstolos e santos. O povo não vem mais a nós: pois bem, nós devemos ir ao povo” (OS III p. 367).

**T** — **Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!**

**L3** — “O sacerdote deve ser um homem do seu tempo: sempre apoiado na Igreja, deve falar a linguagem de sua época e estudar os graves problemas que agitam a sociedade” (OS I p. 541).

**T** — **Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!**

**L4** — “Uma sociedade cristã deve estar organizada de tal modo, que o trabalhador precise recorrer à caridade dos outros o menos possível. Deve haver instituições e fundos para ajudar as famílias mais numerosas e os que não podem trabalhar. Esta ajuda ao trabalhador honesto é bem diferente daquela esmola, dada aos miseráveis” (OS II p. 22).

**T** — **Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!**

**L1** — “Se a injustiça social não é pecado, então não existe nenhum pecado!”

**T** — **Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!**

**L2** — “Os leigos e as leigas devem ser sal da terra e luz da vida social: Estamos num mundo onde, há duzentos anos, se disfarça o que deve ser o verdadeiro apostolado. Erramos quando damos desculpas de prudência, dizemos que não é possível... que é preciso moderação” (OS II p. 173.174).

**T — Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!**

**L3 —** “As novas necessidades exigem novas ações: é preciso que a Igreja saiba mostrar que não é apenas capaz de formar almas piedosas, mas também capaz de fazer reinar a justiça, da qual os povos estão famintos!” (OS III p. 366).

**T — Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!**

**L4 —** Estudamos as causas morais de nossa grande crise social. E a primeira causa que encontramos é a rejeição religiosa e doutrinal: está faltando Deus na sociedade” (OS III p. 203).

**T — Eis-me aqui, Senhor, enviai-me!**

Silêncio ou canto

Preces espontâneas

#### OFERECIMENTO DIANTE DE JESUS EUCARÍSTICO:

**T —** Ao coração cansado do mundo, nos enviastes como profetas. Ao coração perdido do mundo, nos enviastes como luz. Ao coração dividido do mundo, nos enviastes como servos da reconciliação. Ajudai-nos, Senhor, com a graça de vosso Espírito, para que permaneçamos fiéis ao chamado recebido. Amém.

Bênção do Santíssimo (Conforme pág. 98)

Canto final

## TERCEIRA VIGÍLIA: NO CORAÇÃO DA IGREJA...

P — Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T — **Amém!**

P — Reconhecemos o amor de Deus por nós!

T — **Nele acreditamos e damos testemunho.**

(1Jo 4,16)

Hino (Canto nº 63 pág. 499 — 3ª estrofe e refrão)

P — O exemplo de Padre Dehon nos anima a testemunhar o Evangelho na comunidade de irmãos, que é a Igreja:

T — **“Que todos sejam um, para que o mundo creia.”**

(Jo 17,21)

P — Do Coração de Cristo, aberto na cruz, jorrou sangue e água: símbolos do Batismo e da Eucaristia, sacramentos da vida cristã.

T — **“Há uma só fé, um só Senhor e um só batismo.”**

(Ef 4,5)

P — Na comunidade partilhamos o dom da fé, que fortalece o dia-a-dia e anima nossas esperanças: a fé orienta nossa vida e nos anima a deixar tudo para seguir a Cristo.

T — **“Quem está com Cristo é uma nova pessoa!”**

(2Cor 5,17)

**P** — A Igreja é nossa casa. Nela nascemos pelo batismo, nela damos testemunho do Evangelho, nela celebramos a Eucaristia na partilha do vinho e do pão:

**T** — **“E nós, embora sendo muitos, somos um só corpo, pois participamos todos do mesmo Pão.”**  
(1Cor 10,17)

**P** — Viver em comunidade é viver como Jesus viveu: no serviço, no diálogo, na disponibilidade. É viver a nossa “oblação”: doação de si mesmo para o bem de todos, especialmente os humildes e os que sofrem.

**T** — **“Se vocês tiverem amor uns pelos outros, todos reconhecerão que vocês são meus discípulos.”**  
(Jo 13,35)

**L1** — Jo 15,1-5 (proclamar da Bíblia)

Adoração em silêncio

### RESPONSÓRIO

**P** — O Pai é o agricultor, o Filho é a videira e o Espírito Santo é a seiva que dá vida:

**T** — **Nós somos os ramos, enxertados na vida da Trindade.**

**P** — O Senhor semeou sua Palavra...

**T** — **que caiu em nós como em terra fértil!**

**P** — O Jardineiro nos podou com sua ternura...

**T** — **para que o glorifiquemos em nossos frutos!**

**P** — O ramo que permanece na videira...

**T** — **terá a vida pela seiva do Espírito!**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo:

**T** — **Trindade Santa que nos faz um povo novo!**

**Canto** (nº 92 pág. 514)

*Adoração em silêncio*

**P** — Ouçamos a palavra de Padre Dehon, que nos apresenta a Igreja como esposa de Cristo.

**L2** — “Devemos amar a Igreja e lhe ser submissos, como filhos. Ela é tão amada pelo Coração de Jesus! Ela é a Esposa de Cristo! A sua união é celebrada no Cântico dos Cânticos. São João exalta a Igreja no Apocalipse. Foi por ela que o Senhor deu sua vida, e para ela instituiu a Eucaristia. Jesus vive na Igreja. Deixou a ela a sua autoridade e todas as suas graças. Amemos a Igreja, amemos o seu pastor, o Papa, amemos os seus ministros, ensinamentos e a sua liturgia. Saibamos venerá-la como nossa mãe” (DE p. 207).

*Adoração em silêncio*

**SALMO DEHONIANO** (em lados alternados)

1 — Leigos ou religiosos, somos consagrados pelo batismo e chamados a viver na Igreja, uma vida de união a Cristo.

2 — Partilhamos alegrias e dores, desafios e esperanças: em tudo nos unimos para fazer da terra um Reino de irmãos.

1 — A exemplo de Jesus, pastor dos simples e pequenos, queremos anunciar a alegria do Evangelho aos mais necessitados.

- 2 — Aos sofrendores oferecemos solidariedade; aos desamparados, um abrigo; e com os famintos partilhamos nossa mesa. Queremos ser presença amiga e solidária, como foi Jesus de Nazaré.
- 1 — Assim a Igreja será nossa casa: casa de irmãos, não edificada sobre siglas e reuniões, mas sobre relações fraternas de justiça, atenção e acolhida do outro.
- 2 — Juntos, apesar de nossas limitações, mas na partilha dos dons e talentos, damos testemunho do Reino nos gestos simples do cotidiano.
- 1 — Somos a Igreja viva, com voz e mãos, que anuncia na terra o futuro definitivo que virá: esperamos um Novo Céu e uma Nova Terra, onde habitará a justiça!
- 2 — Então seremos uma só família, sem dor, divisão ou discórdia. Deus será nosso Pastor e nós seremos seu povo fiel.

Silêncio ou canto

Preces espontâneas

#### OFERECIMENTO DIANTE DE JESUS EUCARÍSTICO:

- T — Eis-nos aqui, Senhor, como irmãos em vossa presença: Nós vos louvamos pelo dom da Eucaristia, Pão que alimenta e nos faz uma só família. Concedei-nos viver cada vez mais a união e a partilha, como sinal da Humanidade Nova que viestes inaugurar. Amém.**

Bênção do Santíssimo (conforme pág. 98)

Canto final à escolha



# VIGÍLIAS EM MEMÓRIA DO FUNDADOR

## PRIMEIRA VIGÍLIA: UM HOMEM, UM NOME, UM PROJETO

3

**P** — Um homem, um nome, um projeto: Leão Dehon. Nasceu em La Capelle, a 14 de março de 1843. Ordenado sacerdote em Roma. Fundou a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Como religioso adotou o nome de João do Coração de Jesus... Morreu em Bruxelas aos 12 de agosto de 1925. Uma longa existência, toda ela vivida e consumida pelo Salvador de Coração transpassado e por seu Reino de justiça e de amor nas almas e na sociedade. Padre Dehon escreve: “Tudo na vida me sorria. Contudo eu não era feliz... Queria ser religioso. Sentia forte atração por uma congregação inspirada no ideal de amor e reparação ao Coração de Jesus”.

Era extremamente sensível ao amor do Coração de Jesus e à recusa a esse amor... Nesta adoração eucarística, também nós queremos renovar o nosso sim, acolher o amor que chega até nós através do lado aberto. Como João e como discípulos de Padre Dehon queremos ser suas “testemunhas” e “profetas”.

**Canto de exposição do Santíssimo (nº 73 pág. 503)**

**L1** — Deus nosso Pai, Jesus Cristo nosso Senhor e o Espírito Santo nos concedam paz e graça.

**L2** — Agradecemos sempre a Deus porque ele foi muito generoso para conosco. Enriqueceu-nos



com todos os seus dons por meio do Espírito Santo.

**T — Cristo é o fundamento de nossa vida; não nos falta nenhum dos dons de Deus para podermos trabalhar juntos na construção do Reino.**

**L1 —** Deus sempre tem compaixão de nós e nos consola em todas as nossas tribulações, para que também nós possamos consolar aqueles que sofrem.

**T —** Se temos de sofrer muito com Cristo, seremos também muito consolados por ele: ele nos torna fortes para suportar as adversidades no cumprimento de nosso serviço do Evangelho e do Reino de Deus.

#### Adoração em silêncio

**P —** Como S. Paulo, também Padre Dehon vê no amor de Cristo que aceita a morte, como dom supremo de sua vida pelos homens, a fonte da salvação. A recusa ao amor é a causa mais profunda dos males humanos. O primeiro grande reparador das ruínas causadas pelo pecado no coração do homem é Cristo. Nada falta à sua redenção; somos chamados a ter os mesmos sentimentos de Cristo e exprimir a nossa reparação ativa desejando o bem a cada um... este é o caminho da *civilização do amor* em oposição à civilização da injustiça.

**L2 —** Cl 1,21-29 (proclamar da própria Bíblia)

#### Adoração em silêncio

**P** — Com São João vemos no lado aberto do Crucificado o sinal de um amor que, no dom total de si mesmo recria o homem segundo Deus. É alguém que amou sem pôr limites ao dom de si mesmo: um amor que purifica e salva, um amor que regenera e constrói, um amor que nos toca e inflama. O ‘não’ ao amor se repara com o ‘sim’ ao amor. Somos, com efeito, chamados a inserir-nos nesse movimento do amor reparador doando-nos pelos nossos irmãos com e como Cristo.

**L2** — Jo 19,31-37 (proclamar da própria Bíblia)

Adoração em silêncio

Canto de adoração (nº 70 pág. 502)

Bênção do Santíssimo (conforme pág. 98)

Canto final

## SEGUNDA VIGÍLIA: PADRE DEHON, PROFETA DOS NOVOS TEMPOS!

P — Muito ouvimos e refletimos sobre Padre Dehon. Nesta adoração a proposta é conhecer e rezar a experiência vocacional de Padre Dehon: a vocação deste homem extraordinário que, em meio a inúmeras e sucessivas dificuldades, não hesitou em manter-se fiel até o fim. Dele podemos, com segurança e convicção, dizer que foi um profeta: um profeta dos novos tempos!

Canto de exposição do Santíssimo (nº 75 pág. 504)

L1 — O papa João XXIII captou sabiamente os sinais dos tempos. Com o Concílio Vaticano II realizou-se uma profunda renovação na Igreja, adaptando-se — sem perder a identidade — à sociedade moderna: distante de Deus, consumista, injusta em tantas de suas estruturas, violenta, mas ao mesmo tempo ansiosa de paz, dignidade, liberdade, solidariedade e justiça.

L2 — O mesmo se deu na Igreja da América Latina, principalmente a partir de Puebla.

L3 — Isso é estar atento aos sinais dos tempos. Padre Dehon soube prestar atenção a estes sinais. Não se contentou em permanecer apenas atento. Procurou meios de agir. Algumas de suas idéias são tão atuais que parecem ter sido escritas nos dias de hoje.

**T — Dai-nos, Senhor, sensibilidade e coragem para ler os sinais do nosso tempo.**

*Adoração em silêncio*

**P —** Padre Dehon nasceu numa sociedade a ser transformada. Aceitou o chamado de Deus pensando nesta sociedade. Um pensamento fortalecido pela utopia.

**L1 —** Recebeu de sua mãe o amor à religião e à devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

**L2 —** De seu pai herdou o senso crítico e coragem de dizer o que pensava.

**L3 —** Ao comunicar aos pais a sua vontade de fazer-se sacerdote, sentiu-se como que abandonado. Mesmo sua mãe não aprovou aquela idéia: “Afim, o que sabe um rapaz aos 18 anos de vida?!”. Mas Dehon se manteve firme em sua decisão. É preciso deixar pai, mãe, irmãos, pois o Reino de Deus “exige violência” (Mt 11,12); violência de amor...

**L4 —** É ordenado sacerdote em 19 de dezembro de 1868. Celebra sua Primeira Missa no Seminário de Santa Clara.

**T — Ajudai-nos, Senhor a sermos disponíveis aos vossos apelos e projetos.**

**L1 —** Padre Dehon é sacerdote. Incumbido das tarefas de vigário paroquial de São Quintino, percebeu o quão difícil seria seu trabalho. Não esmoreceu. Abandona-se cada vez mais em Deus, de

onde recebe forças para promover a transformação da sociedade de seu tempo.

### Adoração em silêncio

- P** — Padre Dehon foi um homem que soube conciliar ação e contemplação. Realizou seu ideal: tornar-se religioso e sacerdote. Foi um homem que viveu para seu Deus e para seu povo. Uma mística o impulsionava: a busca contínua e cotidiana em descobrir e realizar a vontade de Deus; de um Deus que não lhe era estranho, mas próximo.
- T** — **Nós confiamos e cremos, Senhor: estais no meio de nós!**
- L2** — Sua espiritualidade estava centrada na Eucaristia. Inúmeras vezes refere-se a ela dizendo — “A missa é para os religiosos e sacerdotes do Coração de Jesus o grande ato do dia” (DE p. 146).
- L3** — Dizia também: “A vida do religioso e do sacerdote do Sagrado Coração deve ser continuação de sua missa, e sua morte será como uma missa suprema pela qual completará a ação de adorar, de dar graças, de orar, de criar misericórdia, em união com Jesus que se imola sobre a cruz e o altar” (OS VII, 169).
- T** — **Queremos viver em comunhão com o Senhor presente na Eucaristia.**
- L4** — Padre Dehon não se cansava de recomendar a adoração eucarística: “A adoração reparadora será oficial. É fundamental para nossa obra. Sem a adoração, nossa obra não cumprirá sua mis-

são... Na vida contemplativa nós formamos uma congregação adoradora” (DE p. 261-262).

**T — Nós vos adoramos em espírito e verdade.**

**P —** Aqui está, delineado, o centro da mística de Padre Dehon e o coração de nossa mística, como membros da Família Dehoniana: a comunhão com o Cristo que se oferece ao Pai em favor da humanidade. A adoração eucarística é memória sempre atual desta oferta.

**Adoração em silêncio**

**P —** Padre Dehon mostra-se verdadeiramente um homem de seu tempo. Não hesita em atuar, em ir onde o povo está, e em particular os pequenos e simples, os operários.

**L1 —** Já em seu tempo, Padre Dehon profetiza uma nova maneira de ser Igreja, num renovado ardor: “Em paróquias tão grandes é impossível entrar em contato a não ser com algumas famílias escolhidas. Todo o resto da cidade não vê o padre senão raramente, ou nunca. Jamais teremos cidades cristãs em paróquias de 30.000 almas. É contra o bom senso. É preciso que o pastor conheça suas ovelhas e as ovelhas conhecerão o seu pastor. O relacionamento se estabelece pela confiança e muitas vezes no confessional. É preciso ter tempo para estabelecer relações pessoais” (NHV IX 89).

**T —** “Novas necessidades exigem procedimentos novos” (OS III 366).

**L2** — Padre Dehon soube, acima de tudo, aceitar e entregar. Não como resignação, mas como oferta, como oblação. Isto se traduz nos lemas que dele herdamos: *Eis-me aqui, Senhor, para fazer a tua vontade* (Hb 10,7) e *Eis aqui a serva do Senhor* (Lc 1,38).

**T** — **Eis-nos aqui, Senhor, unidos à vossa oblação ao Pai, ajudaremos a construir a civilização do amor.**

Canto de Adoração (nº 70 pág. 502)

Benção do Santíssimo (conforme pág. 98)

Canto Final

**TERCEIRA VIGÍLIA:  
NO ANIVERSÁRIO DE PADRE DEHON  
(14.03.1843)**

3

**P** — Neste momento de adoração queremos recordar nosso fundador como dom de Deus para cada um de nós. Sua experiência espiritual marcou as nossas vidas. Nossa passagem por este mundo é marcada pelo carisma desse homem de Deus. Agradecemos a Deus por esse dom com nosso louvor e adoração.

Canto de exposição do Santíssimo (nº 2 pág. 467)

**A PALAVRA DE DEUS**

**L4** — Eclo 44,1-15 (proclamar da própria Bíblia)

**A PALAVRA DO FUNDADOR**

**L1** — “Nasci no dia 14 de março de 1843. Era terça-feira da segunda semana da quaresma; a Páscoa naquele ano foi no dia 16 de abril. Dia 14 de março é o dia de Santa Matilde, rainha da Alemanha. Fui batizado no dia 24 de março, na modesta igreja de La Capelle (...) Eram as primeiras vésperas da festa da anunciação. Mais tarde fiquei feliz de unir a recordação de meu batismo ao *Ecce venio* de Nosso Senhor” (NHV 1).

Canto (nº 61 pág. 497)



**A PALAVRA DO FUNDADOR**

**L1** — “Nosso Senhor bem cedo tomou posse de minha alma, restabelecendo as disposições que deviam ser as notas dominantes da minha vida, apesar das muitas infidelidades: a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, a humildade, o abandono à sua vontade, a união com Ele e a vida de amor” (NHV V, 2).

3

**SALMO DEHONIANO**

- L2** — Gritos e gemidos ferem meus ouvidos, Senhor. Mãos estendidas, olhares perdidos, rostos sem sorrisos, tristeza e angústia. Sinais de morte e não-vida no meio do meu povo.
- L3** — Vi tua imagem desfigurada em jovens e crianças, tua riqueza sendo explorada e corrompida de morte. Um vírus maligno invade minha gente e destrói, lentamente, a pobre vida do meu povo.
- L2** — Tua glória não foi cantada com a vida, teu brilho não refulgiu no rosto das crianças. Alguns com tanto e tantos sem nada, poucos impondo a fome e a dor para muitos.
- T** — Meu Deus! Senti a tua angústia vendo o desamor imperando, senti tua presença sendo fechada em igrejas e rezas. Senti tua preocupação: “quem enviarei?” Então eu disse: “Eis que venho, ó Deus, para fazer a tua vontade!”

Adoração em silêncio

Canto (nº 63 pág. 499)

### A PALAVRA DO FUNDADOR

**L3** — Palavras do Padre Dehon no dia 28 de junho de 1878, festa do Sagrado Coração de Jesus: “Essa data será, sem dúvida, lembrada na Obra como data de sua fundação. Senti que tomava a cruz sobre meus ombros, entregando-me a Nosso Senhor como sacerdote reparador e como fundador de um novo Instituto” (NHV XII, 100).

### SALMO DEHONIANO

**L1** — Sejam como fogo  
irradiando amor em todas as direções  
para revelar ao mundo  
o Coração apaixonado de Jesus,

**T** — **Para tocar o simples e o pequeno  
com faíscas e labaredas de esperança.**

**L2** — Sejam como o cedro:  
pacientes na tempestade  
e fiéis na tribulação.  
Deste modo nossas obras  
darão fruto cem por um!

**T** — **Sejam como a oferta:  
generosa sobre os altares,  
que nada mais deseja  
senão entregar-se a Deus:  
eis a nossa oblação!**

Adoração em silêncio

Canto de adoração (nº 70 pág. 502)

Bênção do Santíssimo (conforme pág. 98)

Canto final

# 4

---

## Ofícios ao Coração de Jesus

---







# OFÍCIO REPARADOR

## ORAÇÃO DA MANHÃ

### LOUVOR, REPARAÇÃO, DISPONIBILIDADE

**P** — Abri os meus lábios, ó Senhor.

**T** — **E minha boca anunciará o vosso louvor.**

#### INVITATÓRIO

4

Salmo 94 (95)

**Exortação**

**Ant.** As misericórdias do Senhor eu cantarei eternamente.

Salmo 94 (Orações Bíblicas pág. 374)

**HINO** (CANTO Nº 62 PÁG. 498)

#### SALMODIA

**Ant.1** “E quanto a vós, minhas ovelhas, ovelhas de minha pastagem, vós sois o meu povo, e eu sou o vosso Deus.” (Ez 34,31)

Salmo 22 (23)

**A bondade do Senhor me orienta e me sacia.**

*Assim, ao aparecer o supremo pastor, receberéis a coroa imperecível da glória.* (1 Pd 5,4)

- O Senhor é o pastor que me conduz; \*  
não me falta coisa alguma.
- Pelos prados e campinas verdejantes \*  
ele me leva a descansar.

- Para as águas repousantes me encaminha, \*  
e restaura as minhas forças.
- Ele me guia no caminho mais seguro, \*  
pela honra do seu nome.
- Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, \*  
nenhum mal eu temerei;
- estais comigo com bastão e com cajado; \*  
eles me dão segurança!
- Preparais à minha frente uma mesa, \*  
bem à vista do inimigo,
- e com óleo vós ungis minha cabeça; \*  
e o meu cálice transborda.
- Felicidade e todo bem hão de seguir-me \*  
por toda a minha vida;
- e, na casa do Senhor, habitarei \*  
pelos tempos infinitos.

**Ant.** “E quanto a vós, minhas ovelhas, ovelhas de minha pastagem, vós sois o meu povo, e eu sou o vosso Deus.” (Ez 34,31)

**Ant.2** “Deus prova o seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, quando ainda éramos pecadores.” (Rm 5,8)

### Salmo 129 (130)

#### Confiança no perdão divino

*Não são os sadios que precisam de médico, mas os doentes. Não vim chamar os justos, mas os pecadores.*

(Mc 2,17)

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, \*  
escutai a minha voz!
- Vossos ouvidos estejam bem atentos \*  
ao clamor da minha prece!
- Se levardes em conta nossas faltas \*  
quem poderá subsistir?
- Mas em vós se encontra o perdão, \*  
eu vos temo e em vós espero.
- No Senhor ponho a minha esperança, \*  
espero em sua palavra.
- A minh'alma espera no Senhor \*  
mais que o vigia pela aurora.
- Espere Israel pelo Senhor \*  
mais que o vigia pela aurora!
- Pois no Senhor se encontra toda graça \*  
e copiosa redenção.
- Ele vem libertar a Israel \*  
de toda a sua culpa.

**Ant.** “Deus prova o seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, quando ainda éramos pecadores.” (Rm 5,8)

**Ant.3** “Sede alegres, buscai a perfeição, tende um mesmo sentir, vivei em paz e o Deus da caridade e da paz estará convosco.” (2Cor 13,11)

### Salmo 99 (100)

#### Solene ação de graças

*Eu vos glorificarei, ó Senhor meu Rei, e vos louvarei, ó Deus, meu Salvador.* (Eclo 51,1)



- = Aclamai o Senhor, ó terra inteira, †  
servi ao Senhor com alegria, \*  
ide a ele cantando jubilosos!
- = Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, †  
Ele mesmo nos fez, e somos seus, \*  
nós somos seu povo e seu rebanho.
- = Entrai por suas portas dando graças, †  
e em seus átrios com hinos de louvor; \*  
dai-lhe graças, seu nome bendize!
- = Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, †  
sua bondade perdura para sempre, \*  
seu amor é fiel eternamente!

**Ant.** “Sede alegres, buscai a perfeição, tende um mesmo sentir, vivei em paz e o Deus da caridade e da paz estará convosco.” (2Cor 13,11)

#### A PALAVRA DE DEUS

Fl 4,4-7

“Alegrai-vos sempre no Senhor, repito: alegrai-vos. Vossa bondade seja conhecida de todos os homens. O Senhor está próximo. Não vos inquieteis com nada. Em todas as circunstâncias apresentai a Deus as vossas necessidades em oração e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que ultrapassa toda compreensão, haverá de guardar vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus.”

#### RESPONSÓRIO BREVE

Jo 15,4-5

- P** — Eu sou a videira e vós os ramos: permaneci em mim e eu permanecerei em vós.
- T** — **Eu sou a videira e vós os ramos: permaneci em mim e eu permanecerei em vós.**

**P** — Quem permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto porque sem mim nada podeis fazer.

**T** — **Permanecei em mim e eu permanecerei em vós.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **Eu sou a videira e vós os ramos: permanecei em mim e eu permanecerei em vós.**

**CÂNTICO EVANGÉLICO:**

**Lc 1,68-79**

4

**Ant.** “Sê prudente em tudo, suporta os trabalhos, pratica a obra de pregador do Evangelho, cumpre teu ministério.” **(2Tm 4,5)**

**Cântico de Zacarias (Orações Bíblicas pág. 372)**

**PRECES**

**P** — Coração de Jesus, nosso mestre e salvador, que nos dais sentimentos de responsabilidade, docilidade e gratidão.

**T** — **Transformai-nos em servos fiéis.**

Dirigis os rumos da Igreja e da nossa vida, para que jamais se desviem do *primeiro amor*: **(Ap 2,4)**

- dai-nos perseverança, fidelidade e espírito de doação.

**T.**

Sabemos que os males que afligem a Igreja e o mundo encontram sua causa mais profunda na recusa de vosso amor:

- transformai-nos em profetas do amor e ministros da reconciliação. **T.**

Reconhecemos as nossas infidelidades, as deficiências e as fraquezas diante da grave responsabilidade de anunciar a todos as inesgotáveis riquezas do vosso amor:

- fazei que reparemos estes males pela união convosco em favor da humanidade. **T.**

Unidos na mesma comunidade de amor, que é a Igreja, sentimos os apelos para uma nova evangelização:

- concedei-nos responder com atitudes de disponibilidade e de doação integral. **T.**

intenções livres

Pai nosso...

### ORAÇÃO

Senhor Deus, revesti-nos das virtudes do Coração de Vosso Filho e inflamai-nos em seu amor, para que, assemelhando-nos a ele, possamos participar da redenção eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**P** — Que o Senhor nos abençoe, guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T** — Amém.

**P** — Bendigamos ao Senhor.

**T** — Graças a Deus.

## ORAÇÃO DO MEIO-DIA A BUSCA DA PERFEIÇÃO A EXEMPLO DE CRISTO

4

P — Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T — **Socorrei-me sem demora.**

P — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T — **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

**HINO** (canto nº 34 pág. 482)

**SALMODIA**

**Ant.1:** “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.” (Mt 5,8)

**Salmo 14 (15)**

**Em busca da santidade**

*Irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo que é nobre, tudo que é justo, puro, digno de ser amado, tudo que seja virtude ou digno de louvor, eis o que deve ocupar vossos pensamentos.* (Fl 4,8)

- “Senhor, quem morará em vossa casa \*  
e em vosso Monte santo habitará?”
- É aquele que caminha sem pecado \*  
e pratica a justiça fielmente;
- que pensa a verdade no seu íntimo, \*  
e não solta em calúnias sua língua;

- que em nada prejudica o seu irmão, \*  
nem cobre de insultos seu vizinho;
- que não dá valor algum ao homem ímpio, \*  
mas honra os que respeitam o Senhor;
- que sustenta o que jurou, mesmo com dano; \*  
não empresta o seu dinheiro com usura,
- nem se deixa subornar contra o inocente. \*  
Jamais vacilará quem age assim!

**Ant.:** “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.” (Mt 5,8)

**Ant.2:** “Ouvi uma grande voz do trono, que dizia: ‘Eis a tenda de Deus entre os homens. Ele levantará a sua morada entre eles e eles serão o seu povo e ele será o Deus que está com eles.’” (Ap 21,3)

### Salmo 23 (24)

#### Em busca da intimidade com Deus.

*Quando rezares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai que está lá, no segredo. E o Pai, que vê no segredo, te recompensará.* (Mt 6,6)

- Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, \*  
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
- porque ele a tornou firme sobre os mares, \*  
e sobre as águas a mantém inabalável.
- “Quem subirá até o monte do Senhor, \*  
quem ficará em sua santa habitação?”
- = “Quem tem mãos puras e inocente coração, †  
quem não dirige sua mente para o crime, \*  
nem jura falso para o dano de seu próximo.

- Sobre este desce a bênção do Senhor \*  
e a recompensa de seu Deus e Salvador”.
- É assim a geração dos que o procuram, \*  
e do Deus de Israel buscam a face”.
- = Ó portas, levantai vossos frontões! †  
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \*  
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”
- = Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †  
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, \*  
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”
- = “Ó portas, levantai vossos frontões!”  
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, \*  
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”
- = Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †  
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, \*  
o Rei da glória é o Senhor o Deus do universo!”

**Ant.2:** “Ouvi uma grande voz do trono, que dizia: ‘Eis a tenda de Deus entre os homens. Ele levantará a sua morada entre eles e eles serão seu povo e ele será o Deus que está com eles.’” (Ap 21,3)

**Ant.3:** “Grandes coisas fez em mim o Poderoso cujo nome é santo.” (Lc 1,49)

### Salmo 125

#### Alegria, esperança, sofrimento

*Vivei sempre alegres. Orai sem cessar. Em todas as circunstâncias dai graças porque esta é a vontade de Deus em Jesus Cristo.* (1Ts 5,16-18)

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, \*  
parecíamos sonhar;
- encheu-se de sorrisos nossa boca, \*  
nossos lábios de canções.
- Entre os gentios se dizia: \*  
“Maravilhas fez com eles o Senhor!”
- Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, \*  
exultemos de alegria!
- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, \*  
como torrentes no deserto.
- Os que lançam as sementes entre lágrimas, \*  
ceifarão com alegria.
- Chorando de tristeza sairão, \*  
espalhando suas sementes;
- cantando de alegria voltarão, \*  
carregando os seus feixes!

**Ant.3:** “Grandes coisas fez em mim o Poderoso cujo  
nome é santo.” (Lc 1,49)

### A PALAVRA DE DEUS

Mt 5,44-45.48

“Amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, a fim de serdes verdadeiramente filhos do vosso Pai que está nos céus e faz nascer o sol sobre maus e bons, e cair a chuva sobre justos e injustos. Vós, portanto, sereis perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste.”

**RESPONSÓRIO BREVE**

(1Cor 3,9-11)

- P** — Somos colaboradores de Deus.  
Vós sois o campo de Deus, o edifício de Deus.
- T** — **Somos colaboradores de Deus.**  
**Vós sois o campo de Deus, o edifício de Deus.**
- P** — Como arquiteto-mestre lancei fundamento, mas outro edifica sobre ele.
- T** — **Vós sois o campo de Deus, o edifício de Deus.**
- P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
- T** — **Somos colaboradores de Deus.**  
**Vós sois o campo de Deus, o edifício de Deus.**

4

**ORAÇÃO**

Ó Deus, que o sacramento da caridade nos inflame em vosso amor e, sempre voltados para o Vosso Filho aprendamos a reconhecê-lo em cada irmão. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

- P** — Bendigamos ao Senhor.
- T** — **Graças a Deus.**



## ORAÇÃO DA TARDE NO REINO DO CORAÇÃO DE JESUS

P — Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T — **Socorrei-me sem demora.**

P — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T — **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

**HINO** (cf. *Thesaurus*, pág. 7)

Ó Coração, que mereces,  
em nuvens de incenso e preces  
ser, de joelhos, adorado,

Até o país mais oculto  
seja levado o teu culto,  
teu nome, santificado.

Coração de Jesus, todo repleto  
de mansidão e de afeto  
enches o céu de alegria.

Venha a nós, como rezamos,  
o teu Reino, onde gozamos  
de amor e paz num eterno dia.

Coração, cuja vontade  
é um jugo de suavidade:  
teu preceito não nos cansa.

Dá-nos, na terra, fazer,  
como no céu, teu querer:  
tudo o que é bom nos alcança. Amém.

**SALMODIA**

**Ant.1:** “Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá esperamos o Salvador e Senhor Jesus Cristo.”

(Fl 3,20)

**Salmo 63****Saudade de Deus e das coisas santas**

*“Não temos aqui cidade permanente, ao contrário, buscamos a futura.”*

(Hb 13,14)

4

- Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento! \*
- salvai-me a vida do inimigo aterrorador!
- Protegei-me das intrigas dos perversos \*
- e do tumulto dos obreiros da maldade!
- Eles afiam suas línguas como espadas, \*
- lançam palavras venenosas como flechas,
- para ferir os inocentes às ocultas \*
- e atingi-los de repente, sem temor.
- Uns aos outros se encorajam para o mal \*
- e combinam às ocultas, traiçoeiros,
- onde pôr as armadilhas preparadas, \*
- comentando entre si: “Quem nos verá?”
- Eles tramam e disfarçam os seus crimes. \*
- É um abismo o coração de cada homem!
- Deus, porém, os ferirá com suas flechas, \*
- e cairão todos feridos, de repente.
- Sua língua os levará à perdição, \*
- e quem os vir meneará a cabeça;
- com temor proclamará a ação de Deus, \*
- e tirará uma lição de sua obra.

= O homem justo há de alegrar-se no Senhor †  
e junto dele encontrará o seu refúgio, \*  
e os de reto coração triunfarão.

**Ant.:** “Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá esperamos o Salvador e Senhor Jesus Cristo.”

(Fl 3,20)

**Ant.2:** “Em, verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nele nunca entrará.”

(Lc 18,17)

### Salmo 130 (131)

#### Um coração de criança

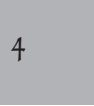
*Aprende de mim, porque sou manso e humilde de coração.*

(Mt 11,29)

- Senhor, meu coração não é orgulhoso, \*  
nem se eleva arrogante o meu olhar;
- não ando à procura de grandezas, \*  
nem tenho pretensões ambiciosas!
- Fiz calar e sossegar a minha alma; \*  
ela está em grande paz dentro de mim,
- como a criança bem tranqüila, amamentada \*  
no regaço acolhedor de sua mãe.
- Confia no Senhor, ó Israel, \*  
desde agora e por toda a eternidade!

**Ant.** “Em, verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nele nunca entrará.”

(Lc 18,17)



**Ant.3:** Dai-me sabedoria, ó Senhor, para guiar meus passos todos com prudência!

**Cântico**

(Sb 9,1-6.9-11)

### Um coração simples e sábio

*Naquela ocasião, Jesus tomou a palavra e disse: 'Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos.*

**Mt 11,25**

4

- Deus de meus pais, Senhor bondoso e compassivo,\*  
vossa Palavra poderosa criou tudo,
  - vosso saber o ser humano modelou \*  
para ser rei da criação que é vossa obra,
  - reger o mundo com justiça, paz e ordem, \*  
e exercer com retidão seu julgamento:
  - Dai-me vossa sabedoria, ó Senhor, \*  
sabedoria que partilha o vosso trono.
  - Não me excluais de vossos filhos como indigno:\*  
sou vosso servo e minha mãe é vossa serva;
  - sou homem fraco e de existência muito breve,\*  
incapaz de discernir o que é justo.
  - Até mesmo o mais perfeito dentre os homens \*  
não é nada, se não tem vosso saber.
- Mas junto a vós, Senhor, está a sabedoria, \*  
que conhece as vossas obras desde sempre;  
= convosco estava ao criardes o universo, †  
ela sabe o que agrada a vossos olhos, \*  
o que é reto e conforme às vossas ordens.

- Enviai-a lá de cima, do alto céu, \*
- mandai-a vir de vosso trono glorioso,
- para que esteja junto a mim no meu trabalho \*
- e me ensine o que agrada a vossos olhos!

= Ela, que tudo compreende e tudo sabe, †  
há de guiar meus passos todos com prudência, \*  
com seu poder há de guardar a minha vida.

**Ant.:** Dai-me sabedoria, ó Senhor, para guiar meus  
passos todos com prudência!

4

### A PALAVRA DE DEUS

**Mt 13,44**

“O Reino dos Céus é comparável a um tesouro que estava escondido no campo e que um homem descobriu: ele o esconde novamente e, em sua alegria, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo.”

### RESPONSO BREVE

**Fl 1,6**

**P** — Aquele que começou em nós a boa obra, há de completá-la até o dia de Jesus Cristo.

**T** — **Aquele que começou em nós a boa obra, há de completá-la até o dia de Jesus Cristo.**

**P** — A obra do vosso Reino nas almas e na sociedade,  
**T** — **há de completá-la até o dia de Jesus Cristo.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **Aquele que começou em nós a boa obra, há de completá-la até o dia de Jesus Cristo.**

**CÂNTICO EVANGÉLICO:**

Lc 1,46-55

**Ant.** A misericórdia do Senhor, para sempre reinará!

Magnificat (Orações Bíblicas pág. 373)

**PRECES**

**P** — Senhor Jesus, manso e humilde de Coração, nós queremos ter os vossos sentimentos. Por isso vos pedimos:

**T** — **Dai-nos um coração semelhante ao vosso.**

Sendo Deus, vós vos rebaixastes à condição de escravo, morrendo na cruz:

- concedei-nos humildade de criança, para servir ao vosso Reino e para alcançá-lo um dia. **T.**

Ficai conosco: em nós, em nossas casas, em nossos trabalhos, todos os dias até o fim,

- para que possamos experimentar sempre vossa graça e bondade. **T.**

Dai-nos a sabedoria que não é feita de grandeza, mas a confiança, o abandono, a pequenez,

- para que saibamos descobrir a vossa vontade. **T.**

Que saibamos reconhecer e testemunhar os tesouros do vosso Coração,

- para honra e glória de vosso Reino. **T.**

**intenções livres**

Pai nosso...

**ORAÇÃO**

Dai-nos, ó Pai, corações cuja alegria seja palpitar com o Coração do vosso Filho, e realizar com fidelidade vosso projeto de amor. Amém.

**P** — Que o Senhor nos abençoe, guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T** — **Amém.**

**P** — Bendigamos ao Senhor.

**T** — **Graças a Deus.**

## ORAÇÃO DA NOITE

### ABANDONO NAS MÃOS DO SENHOR

**P** — Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

**T** — **Socorrei-me sem demora.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

4

**HINO** (Canto nº 21 pág. 477)

**Ant.** “Sei em quem depusitei minha confiança.”

(2Tm 1,12)

#### Salmo 4

#### Confiança e abandono no Senhor

*Eu espero em vós, ó Coração de Jesus: não serei confundido eternamente.*

= Quando eu chamo, respondi-me, ó meu Deus,  
minha justiça! †

Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de  
aflição,\*

atendei-me por piedade e escutai minha oração!

- Filhos dos homens, até quando fechareis o coração?\*

Por que amais a ilusão e procurais a falsidade?

- Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu  
servo, \*

e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha  
prece!



- Se ficardes revoltados, não pequeis por vossa ira; \*  
meditai nos vossos leitos e calai o coração!
- Sacrificai o que é justo, e ao Senhor oferecei-o; \*  
confiai sempre no Senhor, ele é a única esperança!
- Muitos há que se perguntam:  
“Quem nos dá a felicidade?”\*  
Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!
- Vós me destes, ó Senhor, mais alegria ao coração,\*  
do que a outros na fartura do seu trigo e vinho novo.
- Eu tranqüilo vou deitar-me e na paz logo adormeço,\*  
pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

4

**Ant.** “Sei em quem depositei minha confiança.”

(2Tm 1,12)

### A PALAVRA DE DEUS

Mt 11,28

“Vinde a mim vós todos que estais cansados sob o peso do fardo, e eu vos darei descanso.”

### RESPONSÓRIO BREVE

**P** — Em vossas mãos, Senhor, entrego meu espírito.

**T** — **Em vossas mãos, Senhor, entrego meu espírito.**

**P** — Sois vós que nos resgatais, Senhor, Deus da Verdade

**T** — **Em vossas mãos, Senhor, entrego meu espírito.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **Em vossas mãos, Senhor, entrego meu espírito.**

### CÂNTICO EVANGÉLICO

Lc 2,29-32

**Ant.** “Salvai-nos, Senhor, enquanto velamos, guardai-nos enquanto dormimos, para que vigiemos com Cristo e repousemos em Paz.”

- Deixai, agora, vosso servo ir em paz, \*  
conforme prometestes, ó Senhor.
- Pois meus olhos viram vossa salvação, \*  
que preparastes ante a face das nações:
- uma luz que brilhará para os gentios, \*  
e para a glória de Israel, o vosso povo.

4

**Ant.** “Salvai-nos, Senhor, enquanto velamos, guardai-nos enquanto dormimos, para que vigiemos com Cristo e repousemos em Paz.”

#### ORAÇÃO

Senhor Jesus Cristo, manso e humilde de coração, que tornais leve o fardo e suave o jugo dos que vos seguem, acolhei os propósitos e trabalhos deste dia, e concedei-nos um repouso tranqüilo, para amanhã vos servirmos com maior generosidade. Amém.

**P** — Bendigamos ao Senhor.

**T** — **Graças a Deus.**

**P** — O Senhor onipotente e misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

**T** — **Amém.**

Orações à Nossa Senhora (pág. 433-441)



OFÍCIO  
ESTAR COM O POVO

## TEXTO COMUM

### INVITATÓRIO: SHEMA LATINO-AMERICANO

Ouve, América Latina, Dt 6,4  
Novo Israel!

Ouve, América Latina,  
que em fadiga marchas  
sob o peso da história! Pb 30,437

Presta atenção Àquele-que-fala,  
ao Senhor Único e Presente,  
que ouve teus clamores. Dt 4,1

No exílio te ofereço abrigo, Sl 114,1-4,8  
na perseguição te protejo com ternura.  
Sou Eu quem te salva dos poderes assassinos  
e te acolhe no dia da aflição,

A ti manifesto todo o meu amor, Sl 102,8-14  
realizo a misericórdia para contigo. Lc 1,50  
Porque sou um Deus-Próximo Lc 1,72  
um Deus de compaixão. Is 43,5

Teus gemidos chegaram aos meus  
ouvidos, Ex 3,7  
Conheço pessoalmente as melodias  
de teus hinos. Sb 1,7.10

Tuas dores feriram meu coração; Os 14,4  
pois sou Altíssimo, mas não distante; Dt 4,7  
Eterno, mas não indiferente.

Ouve, América Latina,  
a voz do teu Amado  
que clama no deserto  
para te saciar no oásis da esperança!  
Ct 2,8; 8,5  
Is 55,1  
Ct 4,15

Não faças, também tu,  
como teus pais que não me ouviram  
na dureza de seus corações.  
Ex 17,1-7  
Sl 94,7-9  
Hb 3,7

Se me ouvires, dar-te-ei a Vida:  
o sol não mais te queimará,  
o pão e a água jamais te faltarão,  
- oráculo de Javé!  
Ap 7,15  
Is 49,10

Porque tu, América Latina,  
Novo Israel no Hoje da história,  
és propriedade santa do Senhor,  
que te ama e liberta.  
Hb 3,13  
Is 43,1.4  
Ex 19,5

Ouve-me,  
Vem,  
Permanece comigo,  
Pois te amo com amor eterno.  
Jo 14,23  
Jr 31,3

## PRIMEIRO DIA: DEUS ESTÁ COM SEU POVO

### Oração da manhã

4

**P** — Abri os meus lábios, ó Senhor.

**T** — E minha boca anunciará o vosso louvor.

#### INVITATÓRIO:

**Ant.:** Ele é nosso Deus, e nós somos o seu povo.

Jr 7,23

(Texto comum: Shemá Latino-Americano pág. 172)

**HINO** (canto nº 82 pág. 508)

**ATO DE OBLAÇÃO** (nº 18 pág. 72)

#### SALMODIA

**Ant.1:** Está no meio de nós, o Senhor nosso Deus!

Dt 7,21

#### Salmo da Vida

#### Deus está com seu povo

*Jesus Cristo, Deus Conosco, é a plenitude da história da presença de Deus entre seu povo.*

- Senhor, o clamor dos oprimidos \*  
tocou o vosso coração.

Ex 3,7

- = No deserto da angústia ouvimos a vossa voz: †  
“Sou Javé, estou contigo, \* Ex 3,14  
vai lutar por transformação”.
- Nós iremos sem medo \*  
pois o Senhor está no meio de nós.
- = Somos nômades do tempo, †  
a História é nossa tenda. \*  
Nela Deus habita conosco. Ex 33,7
- Deus, presente nas palavras dos profetas \*  
e na união dos oprimidos, Is 10,20
- = Senhor, Deus dos humilhados, †  
ídolos estrangeiros nos oprimem: \* Sl 80,10  
o poder, a riqueza e o prazer  
querem tomar vosso lugar.
- = Por causa deles somos levados, cada dia †  
ao exílio da fome, do desemprego, da alienação,\*  
do empobrecimento cada vez maior.
- Tudo isso nos afasta de Vós... \*  
como cantar salmos de louvor? Sl 136,34
- Vós, que vos levantaiis pelos pobres e oprimidos\*  
vinde salvar-nos, Senhor! Sl 11,6
- Queremos uma nova civilização, \* Is 65,17-18  
uma sociedade renovada,  
onde a injustiça dê lugar ao amor.
- Onde o coração das pedras da opressão \*  
dê lugar a um coração novo, Ez 36,26ss
- mais semelhante ao Coração de Jesus, \*  
Vinde, Senhor: é o grito do vosso povo.

**Ant.:** Está no meio de nós, o Senhor nosso Deus!

**Ant.2:** O Senhor é minha força e meu canto,  
é o meu libertador.

**Cântico** (Ex 15,1-4b.8-13.17-18)

### Hino ao Deus libertador

*Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto com a besta, entoavam o cântico de Moisés, o servo de Deus.*

(Ap 15,2-3)

4

- Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:\*  
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
- O Senhor é minha força, a razão do meu cantar, \*  
pois foi Ele, neste dia, para mim libertação!
- = Ele é meu Deus, eu o louvarei, Deus de meu pai e o  
honrarei, †  
O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é Oni-  
potente: \*  
os soldados e os carros do Faraó jogou no mar.
- = Ao soprar a vossa ira amontoaram-se as águas, †  
levantaram-se as ondas e formaram uma muralha, \*  
e imóveis se fizeram, em meio ao mar, as grandes  
vagas.
- = O inimigo tinha dito:  
“Hei de segui-los e alcançá-los! †  
Repartirei os seus despojos e minh’alma saciarei; \*  
arrancarei da minha espada e minha mão os matará!”
- Mas soprou o vosso vento, e o mar os recobriu; \*  
afundaram como chumbo entre as águas agitadas.



- = Quem será igual a vós, entre os fortes, ó Senhor? †  
 Quem será igual a vós, tão ilustre em santidade, \*  
 tão terrível em proezas, em prodígios glorioso?
- = Estendestes vossa mão, e a terra os devorou; †  
 mas o povo libertado conduzistes com carinho \*  
 e o levastes com poder à vossa santa habitação.
- Vós, Senhor, o levareis  
 e o plantareis em vosso monte,\*  
 no lugar que preparastes para vossa habitação,  
 - no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. \*
- O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

**Ant:** O Senhor é minha força e meu canto,  
 é o meu libertador.

#### A PALAVRA DE DEUS

Dt 4,7

“De fato! Qual a grande nação cujos deuses lhe estejam tão próximos como Javé, nosso Deus, todas as vezes que o invocamos?”

#### RESPONSO BREVE

Jr 7,23

**P** — O Senhor é nosso Deus e nós somos o seu povo.

**T** — **O Senhor é nosso Deus e nós somos o seu povo.**

**P** — Escutamos sua voz e seguimos seu caminho,

**T** — **porque somos o seu povo.**

**P** — Ele vai à nossa frente,

**T** — **porque somos o seu povo.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **O Senhor é nosso Deus e nós somos o seu povo.**

**CÂNTICO EVANGÉLICO**

**Ant.:** Fomos libertados pelo amor do Coração de nosso Deus, sol nascente que nos veio visitar.

Cântico de Zacarias: (Orações Bíblicas pág. 372)

**PRECES**

**D** — Rezemos com confiança ao Deus que caminha conosco:

4

**T** — **Ouvi, Senhor, o clamor do vosso povo!**

Deus Pastor supremo,

- Vós que estais com vosso povo, convertei o coração de cada um, para que todos estejamos sempre convosco. **T.**

Ensinai-nos cada dia de novo,

- a estarmos com vosso povo. **T.**

Vós, que sois o protetor dos oprimidos,

- amparai-nos em todas as nossas necessidades **T.**

**preces espontâneas**

Pai nosso...

**ORAÇÃO**

Vinde, Senhor, Deus presente, vinde libertar os pobres; dai-nos vossa força; dai-nos vossa paz. PNSJC...

**T** — **Amém.**

## Oração da tarde

P — Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T — **Socorrei-me sem demora.**

P — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T — **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

**HINO** (canto nº 9 pág. 471)

**SALMODIA**

**Ant1:** Louve o Senhor todo o seu povo,  
Cantem hinos ao Deus de misericórdia!

### Salmo da vida Amor e fidelidade de Javé

*“Deus-Conosco é seu nome!”* Is 7,14

Cantemos ao Senhor um canto novo SI 95,1  
um louvor ao nosso Deus, SI 40,4  
pois seu amor fiel é para sempre, SI 99,5  
eterna é sua misericórdia! SI 135

Ele salva da morte o desvalido SI 114,8  
ampara o pobre em sua aflição.  
Os fracos restaura em suas fontes, SI 22,2-3  
reergue do chão o humilhado. SI 112,7

Do alto dos céus Ele se inclina  
olhando com ternura cada um de seus filhos SI 10,4  
Deus-Conosco é seu nome, Is 7,14  
justiça e verdade seus caminhos. SI 17,30

À frente de seu povo ele marcha, SI 23,8  
qual guerreiro valoroso, SI 135,16  
e nos liberta de nossos inimigos. SI 135,24

Do Egito reconduziu Israel  
à terra da Promissão. Ex 3,8

A Jacó revelou sua clemência  
e fez de Moisés o libertador. Ex 3,10

4

Seu amor fiel desafia toda compreensão, SI 138,6  
sua presença confunde os corações arrogantes. Lc 1,51

Mas ao simples e ao pobre,  
àquele que caminha na justiça,  
revela toda a sua verdade. Lc 10,21

A oração do justo o comove, SI 9,38  
dos oprimidos ouve o clamor. SI 11,6

Seu amor para sempre se entende,  
sobre aqueles que o temem. Lc 1,50

Louve o Senhor todo o seu povo,  
cantemos hinos ao Deus de misericórdia! SI 97,4

Pois ele vem para nos salvar:  
Julgará o mundo com justiça,  
e as nações segundo sua verdade. SI 95,13

**Ant.:** Louve o Senhor todo o seu povo,  
Cantem hinos ao Deus de misericórdia!

**Ant.2:** Aniquilou-se a si mesmo,  
assumindo a condição de servo

## Cântico

(Fl 2,6-11)

*Então eu disse: eis que venho, para cumprir vossa vontade.*

Sl 39,8-9

- = Embora fosse de divina condição †  
Cristo Jesus não se apegou ciosamente \*  
a ser igual em natureza a Deus Pai.
- = Porém esvaziou-se de sua glória †  
e assumiu a condição de escravo, \*  
fazendo-se aos homens semelhante.
- = Reconhecido exteriormente como homem, †  
humilhou-se, obedecendo até à morte, \*  
até à morte humilhante numa cruz.
- = Por isso Deus o exaltou sobremaneira †  
e deu-lhe o nome mais excelso, mais sublime, \*  
e elevado muito acima de outro nome.
- = Para que perante o nome de Jesus †  
se dobre reverente todo joelho, \*  
seja nos céus, seja na terra ou nos abismos.
- = E toda língua reconheça, confessando, †  
para a glória de Deus Pai e seu louvor: \*  
“Na verdade Jesus Cristo é o Senhor!”

**Ant.:** Aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de servo.

## A PALAVRA DE DEUS

Jo 1,14

“E o Verbo se fez homem e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória: glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade.”

**RESPONSO BREVE**

P — Deus está conosco, e contemplamos sua glória.

T — **Deus está conosco, e contemplamos sua glória.**

P — Entre nós veio morar,

T — **e contemplamos sua glória.**

P — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T — **Deus está conosco, e contemplamos sua glória**

**CÂNTICO EVANGÉLICO**

4

**Ant.:** O Poderoso realizou maravilhas, Santo é seu nome!

Magnificat: Orações Bíblicas pág. 373

**PRECES**

Rezemos ao Senhor, dizendo:

**T — Senhor, nós confiamos em vós!**

Vós, que nos amastes a ponto de assumir a condição humana,

- dai-nos trabalhar pela afirmação da vida, da justiça e da paz.

Cst. 36

T.

Vós, que vos encarnastes num gesto supremo de oblação,

- concedei-nos a graça de viver nossa oblação no serviço aos irmãos, sobretudo os mais necessitados.

Cst. 51

T.

Vós, que estais continuamente presente na Igreja,

- renovai em nós a força do vosso Espírito, para que

nossas comunidades sejam um testemunho eficaz do Evangelho. Cst. 38-39

T.

Vós, que junto ao povo praticastes o perdão,  
- ensinai-nos a perdoar sempre. Cst. 42.67

T.

Vós, que vos fizestes homem para congregar na unidade os filhos de Deus dispersos,  
- ensinai-nos a colocar toda a nossa vida a serviço da aliança de Deus com os homens, e a trabalhar pela unidade dos cristãos e de todos os homens. Cst. 84

T.

Pai nosso...

### ORAÇÃO

Que sejamos, Senhor, memória viva da vossa misericórdia, artífices do vosso amor e da reconciliação universal. PNSJC...

Amém.

## SEGUNDO DIA: ESTAR COM O DEUS DO POVO

### Oração da manhã

4

**P** — Abri os meus lábios, ó Senhor.

**T** — **E minha boca anunciará o vosso louvor.**

#### INVITATÓRIO

**Ant.:** Do Coração de Cristo, aberto na cruz,  
nasce o homem de coração novo.

(Texto comum: Shemá Latino-Americano pág. 172)

**HINO** (canto nº 14 pág. 473)

**ATO DE OBLAÇÃO** (nº 6 pág. 63)

#### SALMODIA

**Ant.1:** Aprendei de mim, que sou manso  
e humilde de coração.

Mt 11,29

#### Salmo 50 (51)

#### Um coração novo

*“Bem-Aventurados os puros de coração,  
porque verão a Deus”*

Mt 5,8

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! \*
- Na imensidão do vosso amor purificai-me!
- Do meu pecado todo inteiro, me lavai, \*
- e apagai completamente a minha culpa!



- Eu reconheço toda a minha iniquidade, \*  
o meu pecado está sempre à minha frente.
- Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, \*  
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Mostrais, assim, quanto sois justo na sentença, \*  
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
- Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade \*  
e pecador já minha mãe me concebeu.
- Mas vós amais os corações que são sinceros, \*  
na intimidade me ensinai sabedoria.
- Aspergi-me e serei puro do pecado, \*  
e mais branco do que a neve ficarei.
- Fazei-me ouvir cantos de festa e alegria, \*  
e exultarão estes meus ossos que esmagastes.
- Desviai o vosso olhar dos meus pecados \*  
e apagai todas as minhas transgressões!
- Criai em mim um coração que seja puro, \*  
dai-me de novo um espírito decidido.
- Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, \*  
nem retireis de mim vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo, \*  
confirmai-me com um espírito generoso!
- Ensinarei então vosso caminho aos pecadores, \*  
e para vós se voltarão os transviados.

- Da morte como pena, libertai-me, \*  
e minha língua exaltará vossa justiça!
- Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, \*  
e minha boca anunciará vosso louvor!
- Pois não são do vosso agrado os sacrifícios, \*  
e se oferto um holocausto, o rejeitais.
- Meu sacrifício é minha alma penitente, \*  
não desprezeis um coração arrependido!
- Sede benigno com Sião, por vossa graça, \*  
reconstruí Jerusalém e os seus muros!
- Então aceitareis o verdadeiro sacrifício, \*  
os holocaustos e oblações em vosso altar!

**Ant.** Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração.

**Ant.2** Dai-nos um coração novo,  
para estarmos com vosso povo! **Ez 36,26**

### Salmo da Vida

#### Estar com o Deus do povo

*“Com todos os irmãos na fé, somos chamados a seguir os passos de Cristo, para alcançar a santidade.”* **Cst. 13**

Jesus, sendo de condição divina,  
não se apegou à sua igualdade com Deus,  
mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição  
de escravo  
e tornando-se semelhante aos homens. **Fl 2,6-11**

A pobreza põe-nos a serviço de Deus  
e de nossos irmãos.

Hoje, mais do que nunca, estamos conscientes  
da miséria que aflige muitos homens:  
ouvimos o clamor dos pobres.

Cst. 50

Vivemos a união com Cristo  
também na disponibilidade  
e no amor para com todos,  
em especial para com os humildes e os que sofrem.

Nesse amor de Cristo  
encontraremos a certeza  
de conseguir a fraternidade humana,  
bem como a força de lutar por ela.  
Cristo foi obediente até a morte,  
e morte de cruz!

Cst. 18

Fl 2,8

Nós, a seu exemplo,  
num mundo em que os homens aspiram à liberdade,  
queremos testemunhar a verdadeira liberdade  
que Cristo nos adquiriu  
e que somente se encontra na adesão ao Pai.

Cst. 57

Cristo pediu ao Pai  
que seus discípulos fossem unidos  
como Ele e o Pai são Um.

Jo 17,21

Por isso, queremos seguir a Cristo,  
sendo no mundo testemunhas  
e servidores da comunhão entre os homens,  
numa comunidade fraterna.

Cst. 59

Cristo nos mostrou  
a necessidade de orar sempre,  
sem jamais esmorecer.

Lc 18,1

Por isso, acolhendo o Espírito que reza em nós  
 e vem socorrer à nossa fraqueza **Rm 8,26ss**  
 queremos, em seu Filho,  
 louvar e adorar o Pai. **Cst. 78**

**Ant.:** Dai-nos um coração novo,  
 para estarmos com vosso povo! **Ez 36,26**

**A PALAVRA DE DEUS** **Ez 36,26-28**

4

Dar-vos-ei um coração novo, porei no vosso íntimo um espírito novo; tirarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne. Porei no vosso íntimo o meu espírito, e farei com que andeis de acordo com os meus preceitos e guardeis as minhas normas e as pratiqueis. Então habitareis na terra que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus.

**RESPONSO BREVE** (canto nº 62 pág. 498)

**CÂNTICO EVANGÉLICO**

**Ant.:** Mostrai-nos, ó Senhor, misericórdia,  
 recordando a vossa santa Aliança.

(Cântico de Zacarias: Orações Bíblicas pág. 372)

**PRECES**

Bendigamos a Cristo que, obediente ao Pai, despojou-se de si e tornou-se semelhante a nós, e pecamos com fé:

**T — Fazei nosso coração semelhante ao vosso.**

Homem de coração pobre e desapegado,  
 - ensinai-nos a renunciar aos privilégios para sermos  
 solidários com vosso povo. **T.**

Homem livre para amar,  
- abri nosso coração para que sejamos um eco do  
Vosso amor! T.

Cristo, obediente até as últimas conseqüências,  
- dai-nos conquistar a liberdade, seguindo a vontade  
do Pai. T.

Jesus pobre, casto e obediente,  
- preparai o nosso coração para vos seguir sem olhar  
para trás. T.

preces espontâneas

Pai nosso...

### ORAÇÃO

Nós vos pedimos, Senhor, que a claridade da ressurreição do vosso Filho ilumine as dificuldades de nossa vida; que não tenhamos medo ante a obscuridade da morte e possamos chegar, um dia, à luz que não tem fim. PNSJC...

T — **Amém.**

## Oração da tarde

**P** — Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

**T** — **Socorrei-me sem demora.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

4

**HINO** (canto nº 40 pág. 484)

**SALMODIA**

**Ant.1:** Ensinai-me, Senhor, vossos caminhos.

**Salmo 26 (27)**

**Confiança em Deus**

*“Aprendeí de mim, que sou manso e humilde de coração...”*

**Mt 11,29**

- O Senhor é minha luz e salvação, \*
- de quem terei medo?
- O Senhor é a proteção de minha vida, \*
- perante quem eu tremerei?
- Quando avançam os malvados contra mim, \*
- querendo devorar-me,
- são eles, inimigos e opressores, \*
- que tropeçam e sucumbem.
- Se um exército se armar contra mim, \*
- não temerá meu coração;
- se contra mim uma batalha estourar, \*
- mesmo assim confiarei!

- Ao Senhor eu peço somente uma coisa, \*  
e é só isto que eu desejo:
- habitar no santuário do Senhor \*  
por toda a minha vida;
- saborear a suavidade do Senhor \*  
e contemplá-lo no seu templo.
- Pois um abrigo me dará sob o seu teto \*  
nos dias da desgraça;
- no interior de sua tenda há de esconder-me \*  
e proteger-me sobre a rocha.
- E agora minha frente se levanta \*  
em meio aos inimigos.
- Ofertarei um sacrifício de alegria, \*  
no templo do Senhor.
- Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa \*  
e hinos de louvor.

**Ant.:** Ensinaí-me, Senhor, vossos caminhos.

**Ant.2:** Dar-te-ei um coração que seja puro  
Porei em ti um Espírito de firmeza.

### Salmo da Vida Convite à fidelidade

*“E dirás naquele dia:*

*Louvai a Javé, invocai o seu nome! “*

Is 12,4

= Disse o Senhor a seu povo: †

“Por que corres, povo meu, \*  
ao deserto escaldante?

- Por que foges, povo meu, \*  
tomando o rumo dos pagãos?

Jr 2,25

- Acaso Sou Eu infiel? \*  
És tu escravo em minha tenda? Jr 2,14
- = Não fui Eu quem te livrou †  
do Faraó opressor? \* Sl 134,9  
Por que, então, tomas o caminho do Nilo? Jr 2,18
- = Como a águia, te protegi com minhas asas, † Sl 16,8  
com leite e mel te alimentei, \*  
ante a face das Nações. Ex 3,8
- Teu coração, porém, adulterou-se: \*  
abandonaste a mim, fonte de água viva,  
- para cavar cisternas rachadas \*  
que nem sequer retêm a água... Jr 2,13
- Com amor te conduzi pelo deserto, \*  
te plantei em Canaã como uma vinha.  
- Te cercava de cuidados noite e dia, \*  
mas agora só espinhos me ofereces... Jr 2,21
- Por isso, teu coração será tirado, \* Ez 36,26  
pois o orgulho fez-te cego e insensato.
- Pensas que és rico, \*  
mas na verdade és miserável! Ap 3,17
- Minha Lei, porém, é justa, \*  
perfeita é a Palavra que profiro. Sl 18,8-9
- Dar-te-ei um coração que seja puro, \*  
porei em ti um Espírito de firmeza. Sl 50,12
- Então serás fiel como um filho, \*  
um filho amado, gerado em meu seio. Sl 2,7
- Neste dia cantarás de alegria, \*  
exaltando o Senhor que te conduz!" Is 12,4-6



**Ant.:** Dar-te-ei um coração que seja puro  
Porei em ti um Espírito de firmeza.

### A PALAVRA DE DEUS

Jo 19, 31-37

“Era dia de preparativos para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque esse sábado era muito solene para eles. Então pediram que Pilatos mandasse quebrar as pernas dos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram, e quebraram as pernas de um e depois do outro, que estavam crucificados com Jesus. E se aproximaram de Jesus. Vendo que ele já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um soldado lhe atravessou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. E aquele que viu dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: Nenhum osso lhe será quebrado. E numa outra passagem: contemplarão aquele que transpassaram”.

4

**RESPONSO BREVE** (canto nº 62 pág. 498 — duas estrofes)

### CÂNTICO EVANGÉLICO

**Ant.:** Aos pés da cruz estava Maria, sua mãe. Jo 19,25

Magnificat: Orações Bíblicas (pág. 373)

### PRECES

Do vosso coração aberto nasceram a Igreja e os sacramentos,

- queremos beber com alegria desta fonte salvadora!

**T — Ouvi, Senhor, o clamor dos vossos filhos**

Aos pés da cruz, estavam João e Maria,  
- dai-nos um coração novo, fiel até as últimas conse-  
quências. **T.**

Vós, que revelastes o Pai misericordioso,  
- fazei de nós reflexos vivos de sua infinita caridade.

preces espontâneas

Pai nosso...

4

### ORAÇÃO

Dai-nos, Senhor, um coração novo, aberto e disponí-  
vel para escutar a vossa Palavra e encarná-la em nos-  
sos gestos. PNSJC...

**T — Amém.**

## TERCEIRO DIA: ESTAR COM O POVO DE DEUS

### Oração da manhã

P — Abri os meus lábios, ó Senhor.

T — **E minha boca anunciará o vosso louvor.**

4

#### INVITATÓRIO

**Ant.** Queremos contribuir para instaurar o Reino da justiça, e da caridade cristã no mundo. **Cst. 32**

Texto comum: *Shemá Latino-Americano* pág. 172

**HINO** (canto nº 8 pág. 470)

**ATO DE OBLAÇÃO** (nº 15 pág. 69 ou nº 19 pág. 73)

#### SALMODIA

**Ant.1:** Nosso Deus é verdade e justiça,  
Amor e libertação.

**Salmo 145 (146)**

**Hino ao Deus que socorre seu povo**

*“O que fizerdes ao menor dos meus irmãos, é a mim que o fazeis”* **Mt 25,40**

= Bendize, minh'alma, ao Senhor! †  
Bendirei ao Senhor toda a vida, \*  
cantarei ao meu Deus sem cessar!

- Não ponhais vossa fé nos que mandam, \*  
não há homem que possa salvar.
- = Ao faltar-lhe o respiro ele volta †  
para a terra de onde saiu; \*  
nesse dia seus planos perecem.
- = É feliz todo homem que busca †  
seu auxílio no Deus de Jacó, \*  
e que põe no Senhor a esperança.
- O Senhor fez o céu e a terra, \*  
fez o mar e o que neles existe.
- O Senhor é fiel para sempre, \*  
faz justiça aos que são oprimidos;
- ele dá alimento aos famintos, \*  
é o Senhor quem liberta os cativos.
- = O Senhor abre os olhos aos cegos, †  
o Senhor faz erguer-se o caído, \*  
o Senhor ama aquele que é justo.
- = É o Senhor quem protege o estrangeiro †  
quem ampara a viúva e o órfão, \*  
mas confunde o caminho dos maus.
- = O Senhor reinará para sempre! †  
Ó Sião, o teu Deus reinará \*  
para sempre e por todos os séculos!

**Ant.:** Nosso Deus é verdade e justiça, amor e libertação.

**Ant.2:** Ai de mim se eu não evangelizar! 1Cor 9,16

**Salmo da Vida**  
**Estar com o Povo de Deus**

*“É preciso ir ao povo!”* (Padre Dehon)

Deus-Conosco, presente na história, Mt 1,23

ao vosso chamado respondemos: Is 7,14

“Eis-nos aqui!” Hb 10,7

No coração do povo, nos unimos a vós.

Reconhecemos o vosso rosto

nas feições sofridas do pobre,

nos menores abandonados,

nos jovens desorientados,

nos indígenas:

os mais pobres dentre os pobres. Pb 31-39

Vossa face nos interpela

nas feições dos camponeses,

dos operários, dos anciãos.

Continuais sofrendo hoje,

na Paixão do nosso povo.

Vosso amor é desprezado no empobrecido,

Vosso lado é transpassado

pela lança da opressão. Jo 19,34

Vemos no coração do povo, o vosso coração.

A exemplo de Padre Dehon,

queremos estar com o povo,

sobretudo com os mais pobres,

aqueles a quem faltam recursos,

razões de vida e de esperança. Cst. 52

Do vosso Coração, aberto na cruz,  
nasce o homem de coração novo. Cst. 3  
Por isso, como o povo contemplava  
a serpente de bronze no deserto e era curado, Nm 21,9  
contemplando o vosso lado, vos pedimos:

Renovai as estruturas,  
libertai o vosso povo, Senhor!  
Que, unidos a vós, nossa presença na história  
apresse a Civilização do Amor! Pb 1118

4

**Ant.:** Ai de mim, se eu não evangelizar.

**A PALAVRA DE DEUS** 1Cor 9,19-23

“Ainda que livre em relação a todos, fiz-me o servo de todos a fim de ganhar o maior número possível. Para os judeus, fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão sujeitos à Lei, fiz-me como se estivesse sujeito à Lei — se bem que não esteja sujeito à Lei — para ganhar aqueles que estão sujeitos à Lei. Para aqueles que vivem sem a Lei, fiz-me como se vivesse sem a Lei — ainda que não viva sem a Lei de Deus, pois estou sob a Lei de Cristo — para ganhar aqueles que vivem sem a Lei. Para os fracos, fiz-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Tornei-me tudo para todos, a fim de salvar alguns a todo custo. E isto tudo eu faço por causa do Evangelho, para dele me tornar participante”.

**RESPONSO BREVE**

**P** — Encontramos o Senhor nas feições de nosso povo.

**T** — Encontramos o Senhor nas feições de nosso povo.

**P** — Ele chama cada um,

**T** — **nas feições de nosso povo.**

**P** — Nós estamos junto dele,

**T** — **nas feições de nosso povo.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **Encontramos o Senhor nas feições de nosso povo.**

### **CÂNTICO EVANGÉLICO**

**Ant.:** O Sol que nasce do alto nos visitará,  
para guiar nossos passos no caminho da paz!

**Cântico de Zacarias: Orações Bíblicas** pág. 372

### **PRECES**

Com os olhos para o alto e os pés no chão,  
vamos dizer de coração para Coração:

**T** — **Atendei-nos, ó Senhor!**

Nosso Deus e salvação de todos os povos, protegi os  
que dão testemunho de vós no mundo,  
- e acendei neles o fogo do vosso Espírito. **T .**

Fazei, Senhor, que os homens respeitem a dignidade  
de seus irmãos,  
- e que todos edifiquem um mundo cada vez mais  
humano. **T .**

Dai-nos o dom do discernimento, para ver o vosso  
rosto  
- nas feições dos marginalizados. **T .**

preces espontâneas

Pai nosso...

### ORAÇÃO

Deus do rosto sofrido nas feições do nosso povo, manso e humilde de coração, escutai as nossas súplicas e guiai-nos na verdade, na união e na paz. PNSJC...

**T — Amém.**



## Oração da tarde

**P** — Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

**T** — **Socorrei-me sem demora.**

**P** — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T** — **Como era no princípio, agora e sempre. Amém.**

**HINO** (canto nº 4 pág. 468)

**SALMODIA**

**Ant.1:** Se saciares o oprimido, serás chamado  
“Reparador”.

**Cântico**

(Is 58,3-12)

E perguntaram:

“Por que temos jejuado e vós não vedes?

Temos mortificado as nossas almas

e vós não tomais conhecimento disso?”

A razão está em que no dia mesmo do jejum,

correis atrás dos vossos negócios

e explorais os vossos trabalhadores;

a razão está em que jejuais

para entregar-vos a contendas e rixas,

para ferirdes com punho perverso.

Não continueis a jejuar como agora,

se quereis que a vossa voz seja ouvida nas alturas!

Por acaso é este o jejum que escolhi,

um dia em que o homem mortifique a sua alma?

Por acaso, a esse inclinar de cabeça como junco,

a esse fazer a cama sobre pano de saco e cinza,  
acaso é a isto que chamais jejum  
e dia agradável a Javé?

Por acaso não consiste nisto o jejum que escolhi:  
em romper os grilhões da iniquidade,  
em soltar as amarras do jugo  
e pôr em liberdade os oprimidos  
e despedaçar todo o jugo?

4

Não consiste em repartires o teu pão com o faminto,  
em recolheres em tua casa os pobres e desabrigados,  
em vestires aquele que vês nu  
e em não te esconderes daquele que é tua carne?

Se fizeres isto, a tua luz romperá como a aurora,  
a cura das tuas feridas se operará rapidamente,  
a tua justiça irá à tua frente  
e a glória de Javé irá à tua retaguarda.

Então clamarás e Javé responderá,  
clamarás por socorro e ele dirá:  
“Eis-me aqui!”

Isto, se afastares do meio de ti o jugo,  
o gesto ameaçador e a linguagem iníqua;  
Se tu te privares para o faminto,  
e se tu saciares o oprimido,  
a tua luz brilhará nas trevas,  
a escuridão será para ti  
como a claridade do meio-dia.

Javé será o teu guia continuamente  
e te assegurará a fartura,

mesmo em terra árida;  
ele revigorará os teus ossos,  
e tu serás como um jardim regado,  
como uma fonte borbulhante  
cujas águas nunca faltam.

Teus antigos escombros serão reconstruídos;  
reerguerás os alicerces de outrora  
e serás chamado Reparador de brechas,  
Restaurador de estradas,  
para que se possa habitar.

**Ant.:** Se saciares o oprimido, serás chamado  
“Reparador”.

**Ant.2:** Ficai conosco, Senhor!

### Salmo da Vida

#### Jesus, Pastor da América Latina

O Cordeiro que está com eles,  
ele mesmo será seu Pastor,  
e os guiará até as fontes de água viva!

Ap 7,17

Senhor Jesus,  
Pastor de nossos povos da América Latina,  
contemplamos hoje o vosso exemplo:  
de doação total à humanidade,  
de abrir-nos o vosso Coração,  
de gastar por nós a vossa vida.

Sabemos que jamais nos abandonais,  
que sempre estais conosco,  
até o fim dos séculos,  
intercedendo por vosso povo.

Hoje, queremos nos comprometer convosco  
e com nossos irmãos.  
Queremos, com espírito decidido,  
dedicar nossa vida ao serviço dos irmãos,  
especialmente dos pequenos e excluídos,  
dos operários e humildes,  
dos pobres e marginalizados.

4

E dar, assim, à nossa vida,  
aquele sentido de serviço  
que Padre Dehon espera de todos os seus filhos.  
Permanecei conosco, Senhor,  
com nossos superiores,  
com todos os co-irmãos  
e com nosso povo, tão sofrido.

Vós, que a Moisés vos revelastes  
como o Senhor da História,  
Aquele-que-protege,  
Aquele que salva e liberta,  
Fazei-vos presente e visível  
em nossa história latino-americana!

E se para isso necessitais de nós,  
podeis contar com nossa disponibilidade  
em tornar-vos palpável,  
encarnando o vosso amor em nosso Continente.

**Ant.:** Ficai conosco, Senhor!

**A PALAVRA DE DEUS**

**Mt 14,15-16**

“Chegada a tarde, aproximaram-se dele os seus discípulos, dizendo: ‘O lugar é deserto e a hora já está

avançada. Despede a multidão, para que vá até os povoados comprar alimento para si'. Mas Jesus lhes disse: 'Não é preciso que vão embora. Dai-lhes vós mesmos de comer'".

**RESPONSO BREVE**

(Lc 10,37)

P — Estou entre vós, como aquele que serve.

T — **Estou entre vós, como aquele que serve.**

P — E Jesus lhe disse: Ide e fazei o mesmo,

T — **como aquele que serve.**

P — Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo;

T — **Estou entre vós, como aquele que serve.**

**CÂNTICO EVANGÉLICO**

Ant.: A mãe de Jesus disse aos servos:

Fazei tudo o que ele vos disser.

Jo 2,5

Magnificat: Orações Bíblicas pág. 373

**PRECES**

Rezemos ao Cristo, nosso Salvador, dizendo:

P — Àqueles que choram e sofrem na aflição,

T — **Enviai-nos, Senhor!**

P — Ao pobre, marginalizado em nossa sociedade,

T — **Enviai-nos, Senhor!**

P — Aos que clamam por vossa misericórdia,

T — **Enviai-nos, Senhor!**

P — Aos que padecem perseguição por causa do vosso nome,

**T — Enviai-nos, Senhor!**

**P —** Àqueles que não conhecem o teu Evangelho,

**T — Enviai-nos, Senhor!**

**P —** Aos que não têm o pão cotidiano,

**T — Enviai-nos, Senhor!**

**P —** Aos que esperam por reconciliação,

**T — Enviai-nos, Senhor!**

4

preces espontâneas

Pai nosso...

#### ORAÇÃO

Vinde, Espírito Santo, acendei em nossos corações o ardor necessário para evangelizar os pobres, libertar os cativos e consolar os aflitos, anunciando ao mundo a misericórdia de Deus! Amém.